



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB**

João Pessoa, Junho de 2020



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPB

PROF^a DR^a MÔNICA DIAS PALITOT

Departamento de Psicopedagogia/Centro de Educação

PRESIDENTE

CAROLINE RANGEL TRAVASSOS BURITY

SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

JOSÉ NILSON GREGÓRIO

SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ESTAGIÁRIOS

ANNE KELLY BARBOSA DA SILVA

(Direito)

INGRID SOUTO VITA BARROS

(Direito)

LÍVIA QUIRINO FERNANDES DA SILVA

(Mídias Digitais)

NÍCOLAS GABRIEL DA COSTA SIMÕES

(Estatística)

APRESENTAÇÃO

A educação é considerada como um direito fundamental e indispensável ao ser humano. Encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito. Isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi pensada pelo SINAES, com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos, de modo a planejar de forma adequada o uso dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho dos servidores docentes e técnicos-administrativos na universidade.

Até o ano de 2018, a CPA tinha por objetivo as avaliações dos cursos de graduação, contudo com o novo Plano Nacional para a Pós-graduação (PNPG) em 2018, em que foram aprovadas propostas de desenvolvimento do sistema de avaliação da pós-graduação no Brasil, o processo de autoavaliação institucional passa a ser discutida com a formação de um grupo de trabalho na CAPES.

Assim sendo, sob esta nova perspectiva, em julho de 2019, a Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFPB (PRPG/UFPB) entrou em contato com a CPA/UFPB a fim que pudesse ser realizada a autoavaliação interna dos Programas de Pós-Graduação da instituição, tal como fora definido nas diretrizes da Capes com relação ao processo da autoavaliação em 2018.

E nesta parceria CPA/PRPG foi criada a Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, sendo também convidados para participar dela: o Pró-reitor de

Pesquisa da UFPB (PROPESQ), um representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e um representante dos coordenadores dos PPG's. Institucionalizou-se, desta forma, a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação na UFPB.

Em 29.07.2019 foi realizada a primeira de muitas reuniões da Comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB, com o objetivo de elaborar um instrumento de autoavaliação institucional da pós-graduação, a princípio dirigida apenas aos discentes, mas que ao longo das discussões observou-se também ser possível aplicar aos servidores docentes e técnico-administrativos dos programas através do sistema SIGADMIN da UFPB.

Segundo dados obtidos na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a instituição possui hoje um total de:

- 81 programas e 113 cursos de Pós-graduação, sendo 73 mestrados (60 acadêmicos e 13 profissionais) e 40 doutorados, 5 dos quais em associação e 1 doutorado profissional.

- os cursos de pós-graduação stricto sensu possui: 5.186 alunos ativos, 159 técnicos administrativos nos PPGs da IES e 1.283 docentes, entre permanentes e colaboradores, nos PPGs.

O período de aplicação dos instrumentos de autoavaliação pela CPA/UFPB à comunidade acadêmica da pós-graduação, ocorreu entre os meses de março e abril de 2020. Ressalto que o país já estava passando pela pandemia da COVID-19, e que todas as atividades da instituição estavam ocorrendo de forma remota. Mesmo assim, com ampla divulgação nas mídias sociais da CPA/UFPB e da PRPG, obtivemos um total de 520 professores,

1.383 alunos e 105 técnicos respondentes.

Os instrumentos aplicados tiveram por finalidade obter a avaliação dos pontos positivos e negativos do Programa/Curso avaliado, no que diz respeito a aspectos como: Infraestrutura, Gestão dos Programas, Avaliação

dos Docentes, Pesquisa, internacionalização, publicações, dentre outros, para que desse modo, com os resultados dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser planejadas para superarem os problemas e para o fortalecimento dos pontos positivos.

O instrumento dos alunos foi composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento direcionado aos docentes foi composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

O instrumento a ser respondido pelos técnicos-administrativos foi composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5)

Posteriormente, após a aplicação dos instrumentos, o tratamento dos dados foi realizado pela CPA/UFPB e os resultados encaminhados para a PRPG.

Importante relatar nesta apresentação algumas medidas tomadas pela CPA/UFPB na elaboração dos relatórios, e informadas à PRPG, tendo em vista algumas falhas no sistema. Elencarei abaixo quais os problemas observados pela CPA/UFPB e que devem ser observadas nas próximas avaliações:

1. Para fazer a filtragem de cada curso ou Programa, os respondentes tinham que escrever a qual curso eles pertenciam, gerando uma infinidade de nomenclaturas diferentes com nomes por extenso e siglas dos programas. Foi feito o máximo de filtro possível para que nenhuma resposta ficasse de fora, mas, alguns respondentes escreveram, nesse campo, o seu próprio nome ao invés do nome do Programa, nesse caso, a equipe CPA teve que descartar esses resultados.

2. Os programas de Filosofia (CCHLA), Biotecnologia (CBIOTEC), Matemática (CCEN) e Zootecnia (CCA) tiveram seus relatórios elaborados em um único documento, apesar dos cursos de Mestrado e Doutorados serem separados por acontecerem em rede ou integrado. Isso ocorreu porque a maioria dos respondentes escreveram no campo “Nome do Programa” apenas o nome do curso ou sigla sem identificar se era mestrado ou doutorado o que impossibilitou a diferenciação destes.

3. Muitos Programas e/ou cursos não tiveram nenhuma resposta de uma categoria (docentes, discentes ou técnicos), mas mesmo assim, os relatórios foram feitos ainda que, estatisticamente, não representem muito.

4. Alguns técnicos-administrativos que também são alunos da pós- graduação responderam o questionário como técnico e não como aluno. Nesse caso, a resposta foi desconsiderada uma vez que o instrumento dos técnicos era destinado para aqueles servidores lotados nos Programas de Pós- Graduação e não a servidores da UFPB em geral. A checagem foi feita através do local de lotação dos respondentes através do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Recursos Humanos (SIGRH).

5. Há dois programas com o nome de Saúde da Família, um no CCM e outro no CCS. Muitos respondentes não identificaram a qual dos dois pertenciam e a checagem foi feita através das linhas de pesquisa de cada respondente.

O presente documento demonstra, por Centro, todos os resultados dos instrumentos aplicados aos Programas de Pós-Graduação da UFPB. Embora a quantidade de gráficos seja extensa, optei por apresentá-los na íntegra para que cada Curso possa ter acesso aos seus resultados e utilizá-los nos seus relatórios internos de autoavaliação.

A realização da autoavaliação da Pós-Graduação da UFPB é para a CPA da UFPB um marco inovador e exitoso, tendo em vista que, no Brasil, poucas são as instituições que já conseguiram realizar este processo. E, mais do que atender às novas orientações da CAPES, a UFPB transforma em realidade mais uma ação que será de suma importância para a ampliação e desenvolvimento da qualidade dos cursos ofertados na Pós-Graduação, transformando a autoavaliação em uma realidade a ser aplicada de forma continuada e sistemática pela instituição.

Profa.Dra.Mônica Dias Palitot
Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFPB

Sumário

Análise Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Pós-graduação em Agronomia (PPGA-CCA)	9
Introdução.....	10
Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)	12
Estudo acerca dos resultados do questionário(Docentes)	39
Estudo acerca dos resultados do questionário(Técnicos).....	68



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Análise Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA do Programa de Pós-graduação em Agronomia (PPGA-CCA)

João Pessoa 2020

Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi pensada com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de autoavaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Em julho de 2019, a Pró-reitoria de pós-graduação da UFPB (PRPG/UFPB) criou a comissão de Análise e Proposituras de critérios de Planejamento e Avaliação da Pós-graduação da UFPB com a participação de membros da CPA.

Dessa forma, a CPA pode tomar conhecimento dos avanços, das limitações e quais os pontos que precisam ser melhorados em cada Programa de Pós-graduação, assim como estes tem como comunicar eventuais falhas que podem ser corrigidas com uma efetiva projeção futura de mudança. Sendo a autoavaliação um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, é fundamental o diálogo para mudar o que é preciso e aprimorar o que precisa de reparos.

Nesse toar, foram desenvolvidos juntos com a PRPG, instrumentos de autoavaliação, na forma de questionários, que foram aplicados aos docentes, discentes e técnicos-administrativos dos Programas de Pós-graduação da UFPB através do sistema *SIGADMIN*. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

O instrumento dos alunos era composto de 80 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas) e 76 alternativas de única escolha. Das perguntas 4 a 78, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). A pergunta 79 questionava qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso, relacionando alternativas fechadas.

O instrumento dos professores era composto de 84 perguntas, sendo 4 delas dissertativas com informações pessoais (nome, curso, linha de pesquisa, grupos de pesquisa e críticas). Das perguntas 5 a 81, o professor deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5). As perguntas 82 e 83 questionavam qual o principal motivo de evasão ou desistência do curso e desistência dos professores relacionando alternativas fechadas.

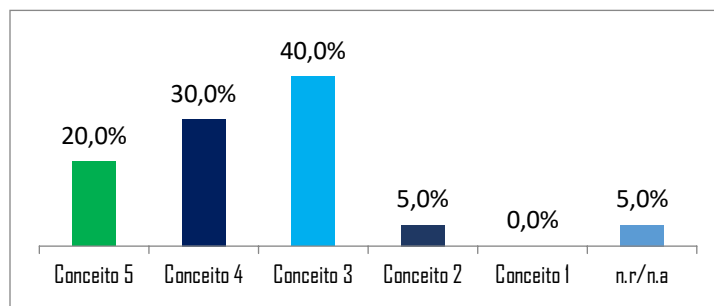
O instrumento dos técnicos-administrativos era composto por 29 pergunta, sendo 3 delas dissertativas com informações pessoais (nome do programa, cargo e críticas). Das perguntas 3 a 28, o aluno deveria indicar o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não sabe/Não se aplica (0); Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).

Esse instrumento foi aplicado aos alunos, professores e servidores técnicos-administrativos do Programa de Pós-graduação em Agronomia da UFPB, localizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA), campus II – João Pessoa, no período de 15 de março a 30 de abril de 2020 tendo como número de respondentes: 20 alunos (28%), 9 docentes (34%) e 02 técnicos-administrativos .

Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

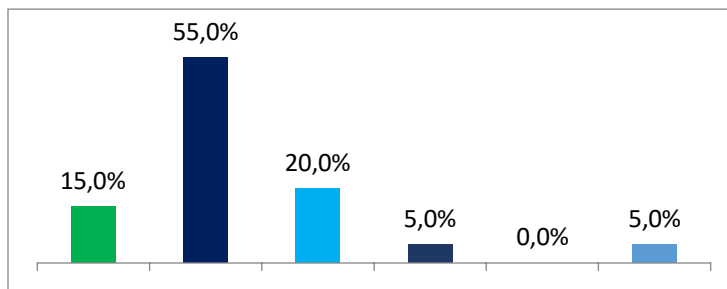
I - INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura das salas de aula



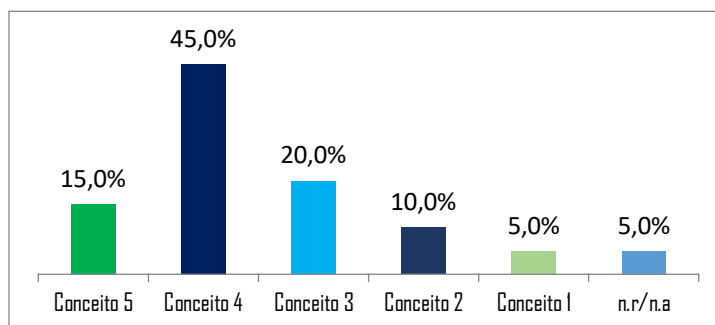
FONTE:CPA

2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



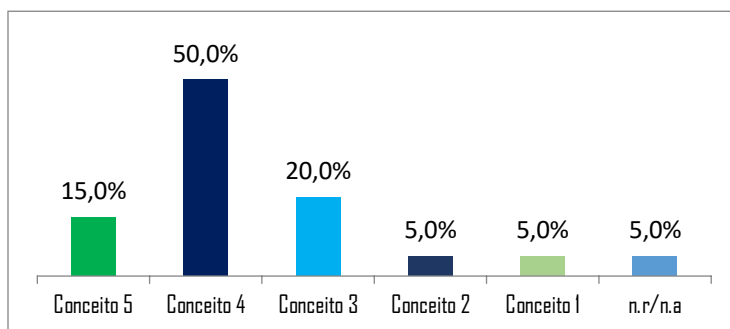
FONTE:CPA

3. Acervo da biblioteca física e digital



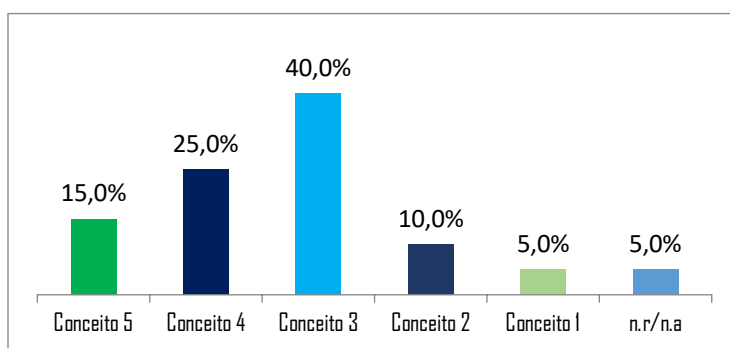
FONTE:CPA

4. Repositório físico e digital de Dissertações e Teses



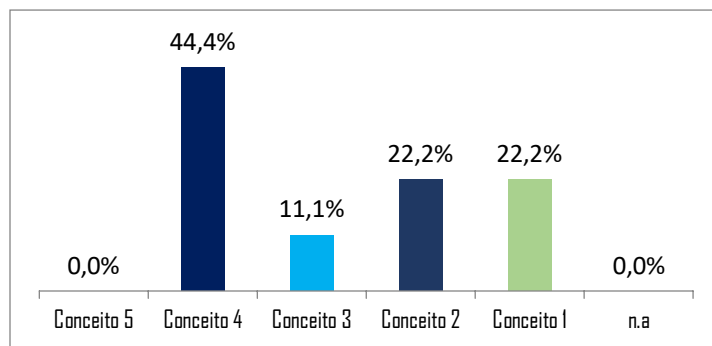
FONTE:CPA

5. Disponibilidade de acesso à internet



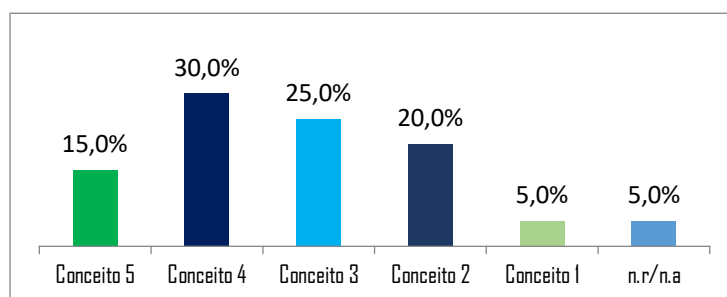
FONTE:CPA

6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



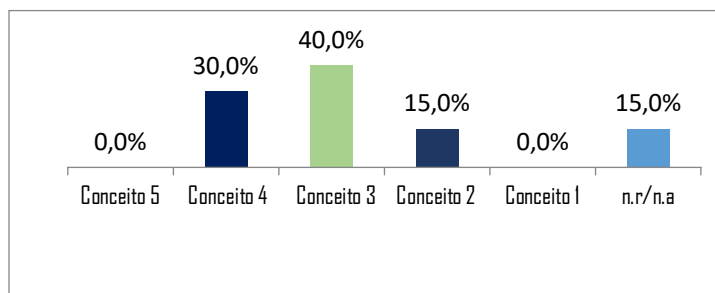
FONTE:CPA

7. Acessibilidade dos edifícios



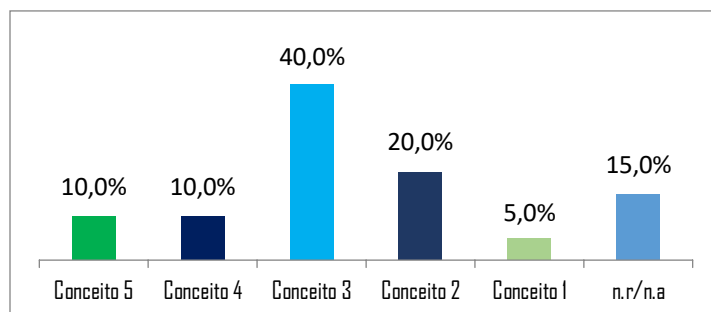
FONTE:CPA

8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE:CPA

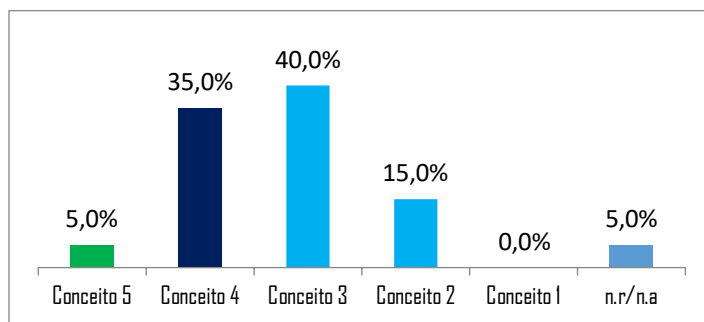
9. Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE:CPA

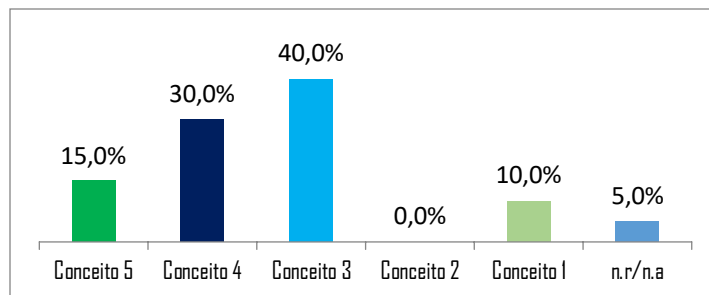
II - GESTÃO DO PROGRAMA/CURSO

10. Atuação da coordenação do programa



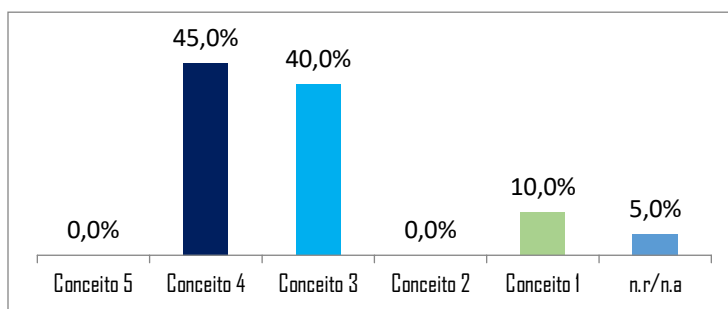
FONTE:CPA

11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



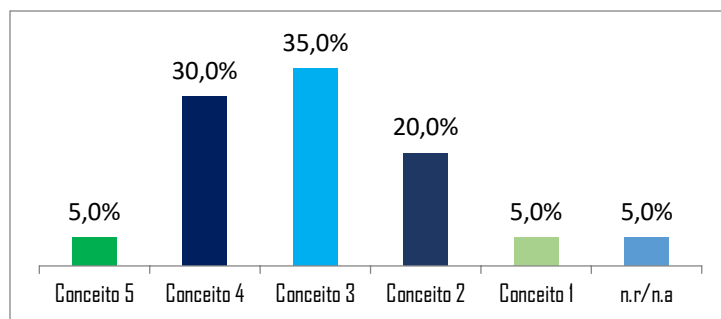
FONTE:CPA

12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa



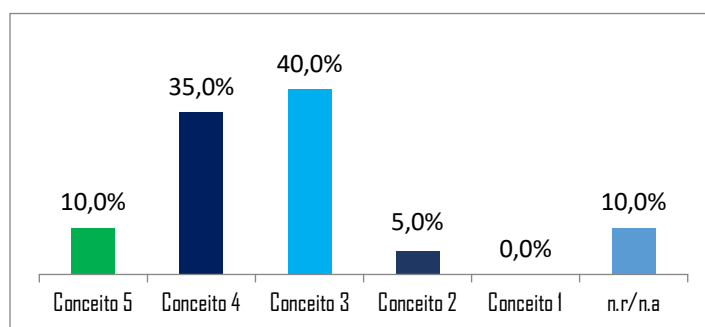
FONTE:CPA

13. Comunicação e relacionamento dos alunos com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



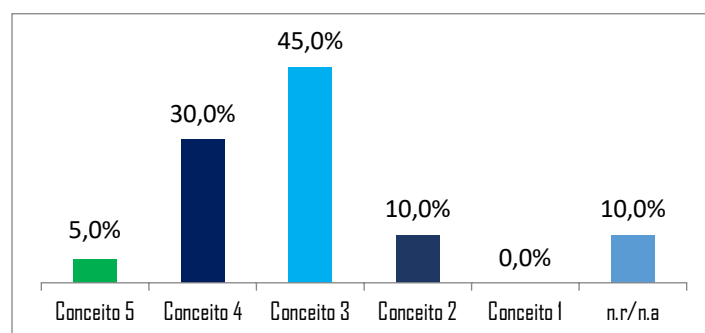
FONTE:CPA

14. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa



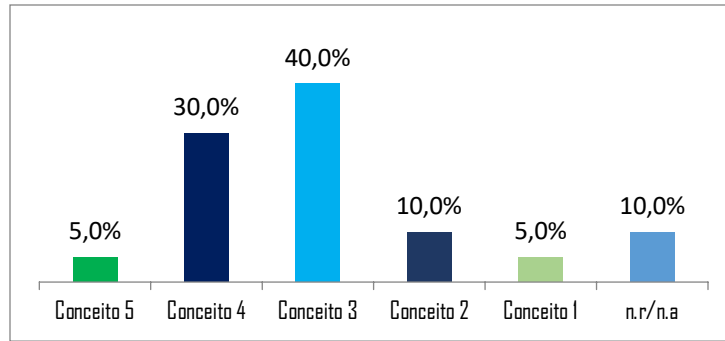
FONTE:CPA

15. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa



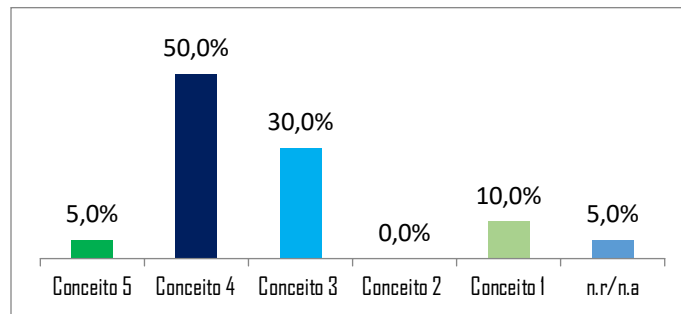
FONTE:CPA

16. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa



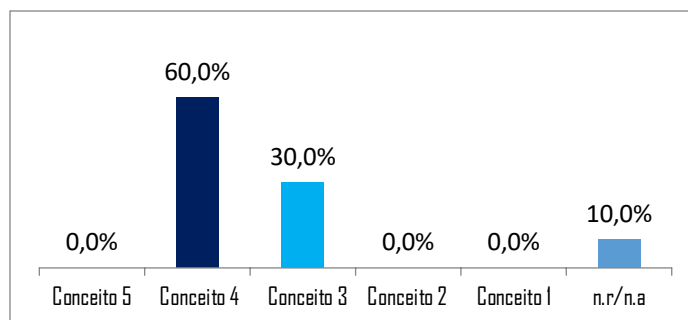
FONTE:CPA

17. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



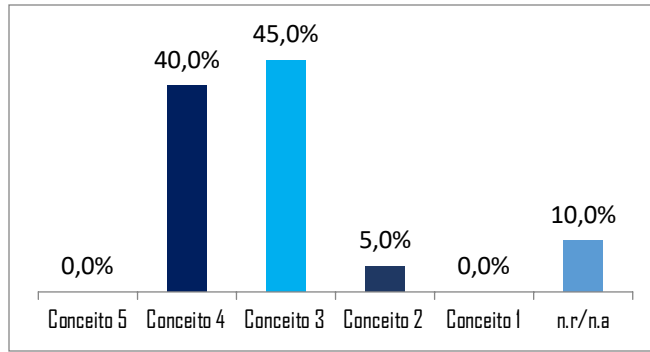
FONTE:CPA

18. Adequação da carga horária das disciplinas



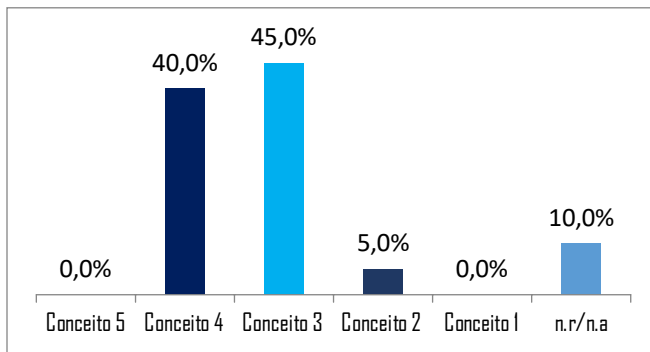
FONTE:CPA

19. Distribuição da carga horária total do programa



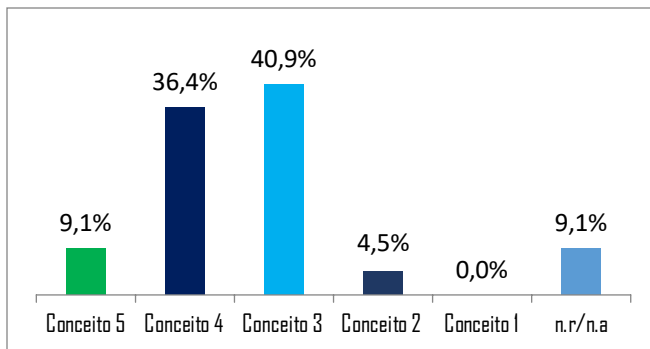
FONTE:CPA

20. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



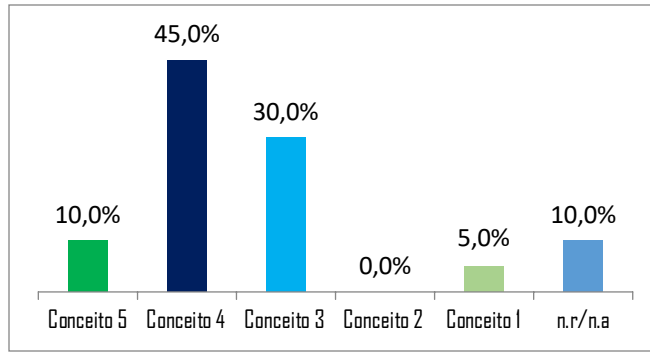
FONTE:CPA

21. Organização do processo de orientação de Dissertações e Teses



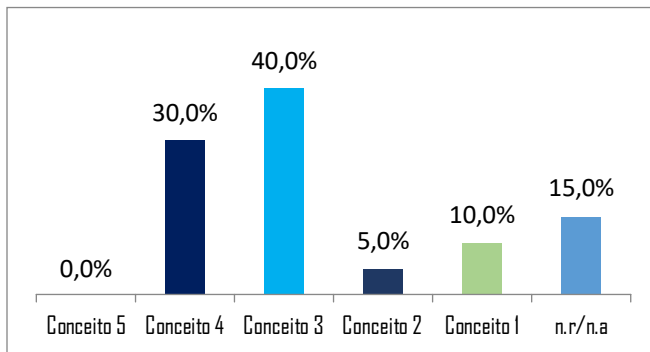
FONTE:CPA

22. Atendimento às expectativas do curso



FONTE:CPA

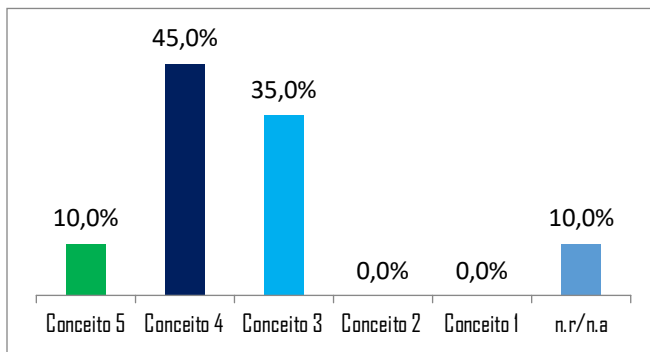
23. Participação dos discentes em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)



FONTE:CPA

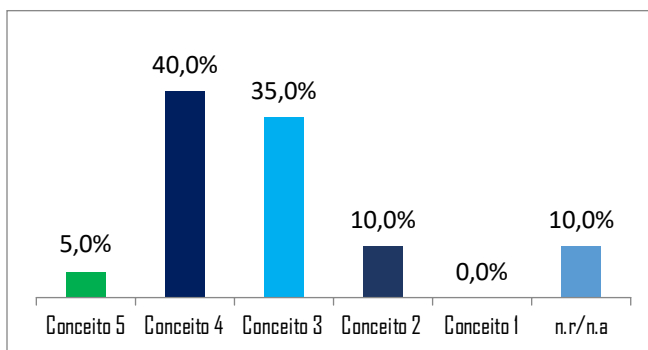
III - AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

24. Quantidade de docentes no programa



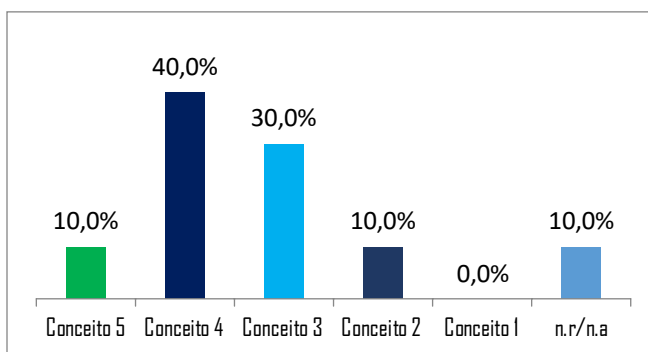
FONTE:CPA

25. Qualidade dos planos de curso apresentados



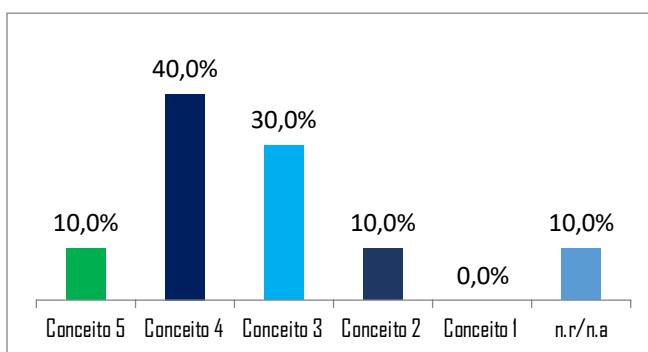
FONTE:CPA

26. Planejamento e organização didática das atividades



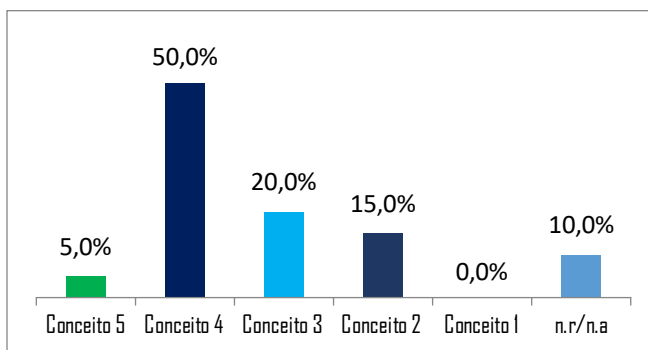
FONTE:CPA

27. Participação dos professores nas atividades da pós-graduação



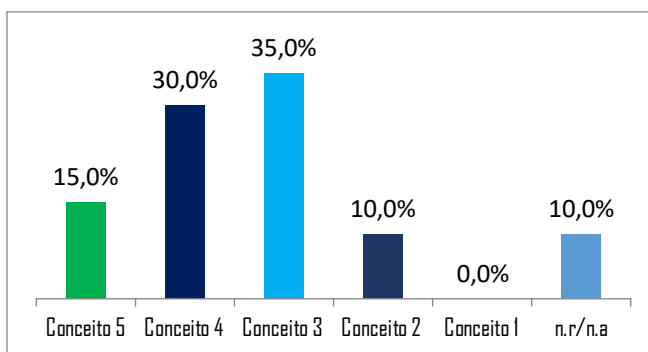
FONTE:CPA

28. Formas e critérios de avaliação utilizados



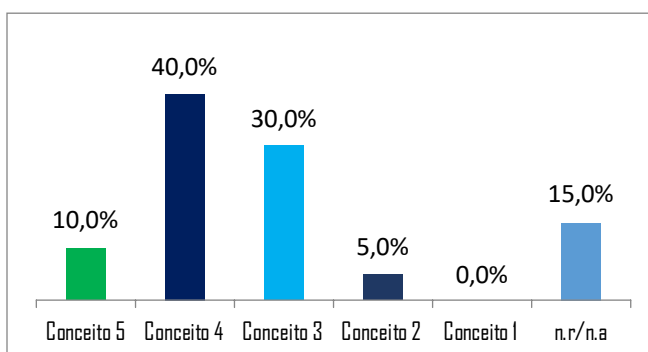
FONTE:CPA

29. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada



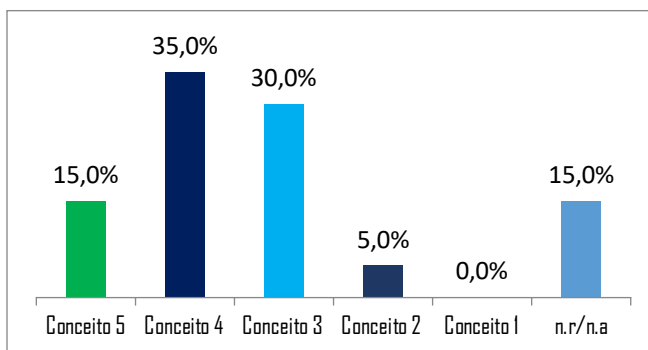
FONTE:CPA

30. Comunicação e relacionamento dos professores com os alunos



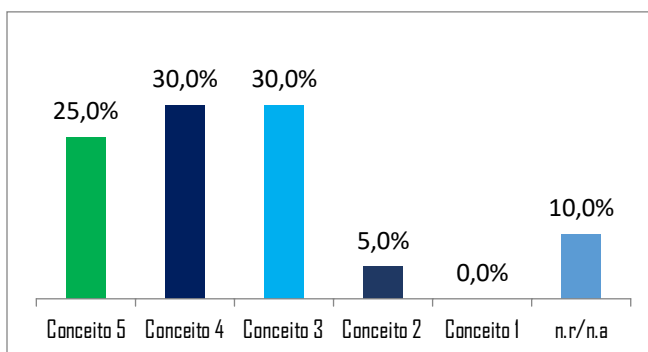
FONTE:CPA

31. Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos



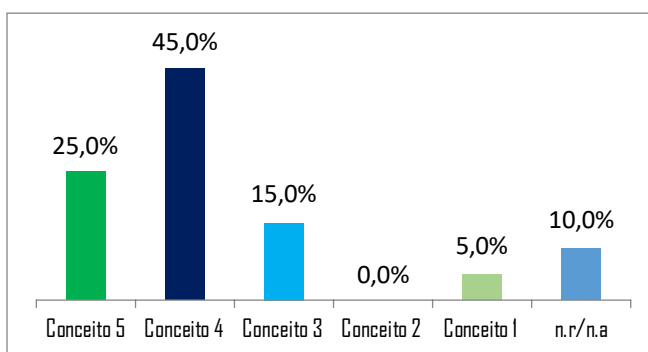
FONTE:CPA

32. Assiduidade dos professores às aulas



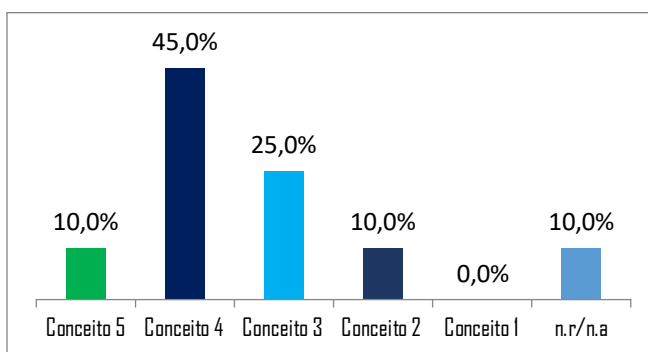
FONTE:CPA

33. Pontualidade dos professores às aulas



FONTE:CPA

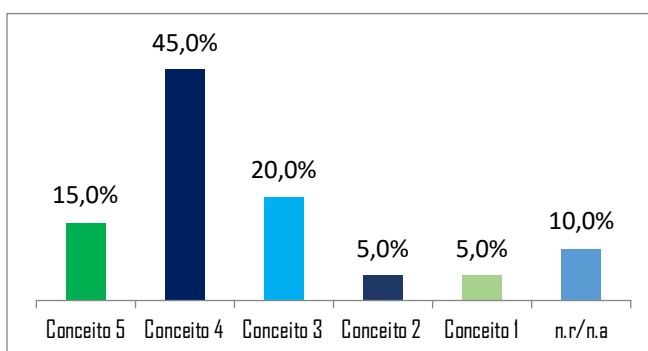
34. Motivação dos professores aos componentes ministrados



FONTE:CPA

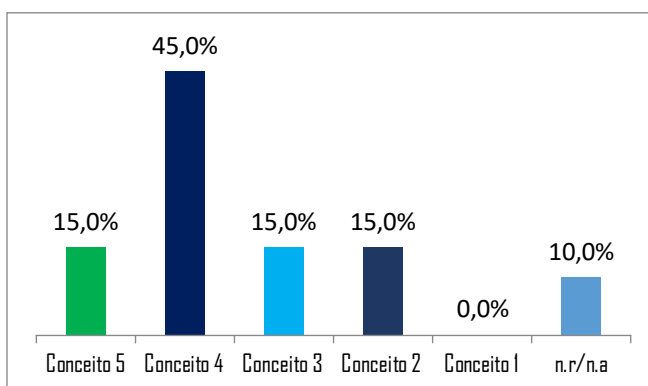
IV - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE

35. Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese



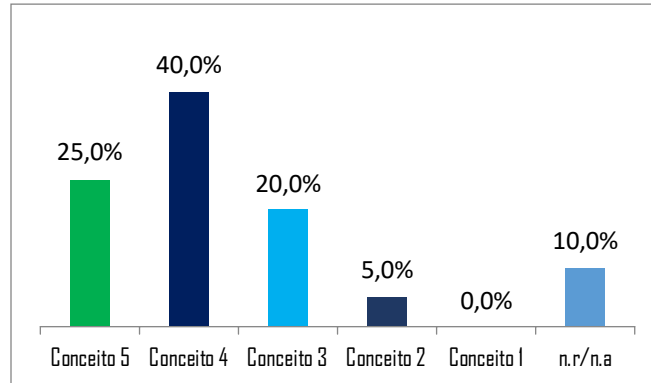
FONTE:CPA

36. Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando



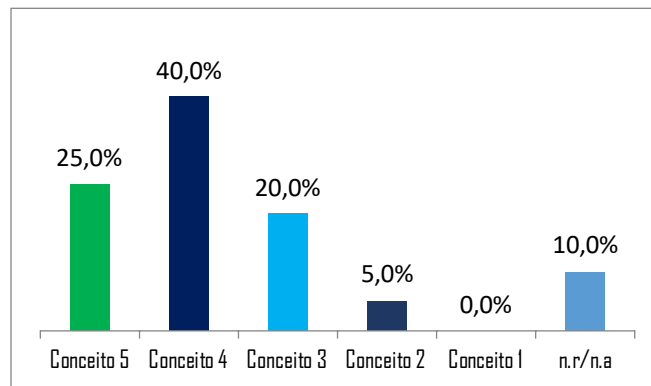
FONTE:CPA

37. Relacionamento orientando/orientador



FONTE:CPA

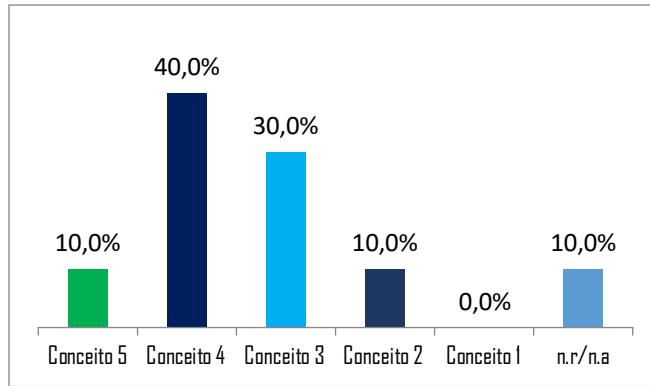
38. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese



FONTE:CPA

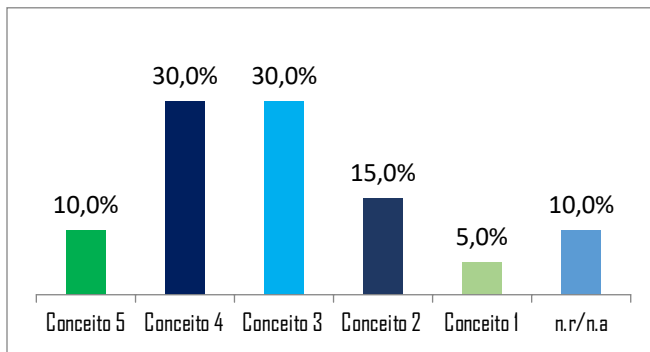
V - PESQUISA

39. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa



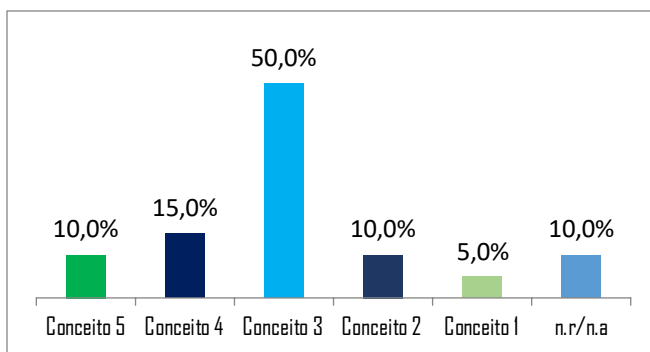
FONTE:CPA

40. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa



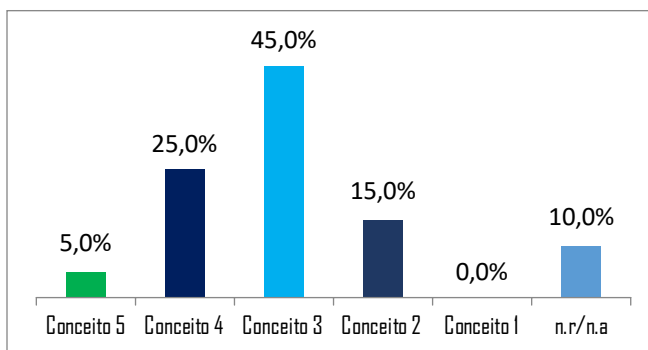
FONTE:CPA

41. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa



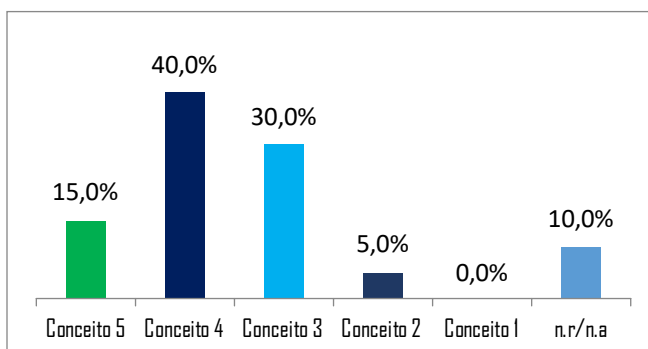
FONTE:CPA

42. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa



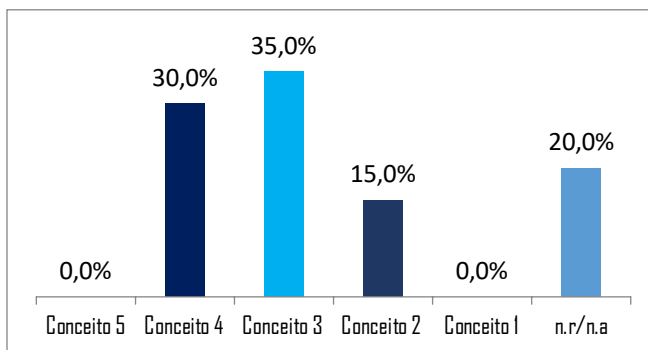
FONTE:CPA

43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa do qual faz parte



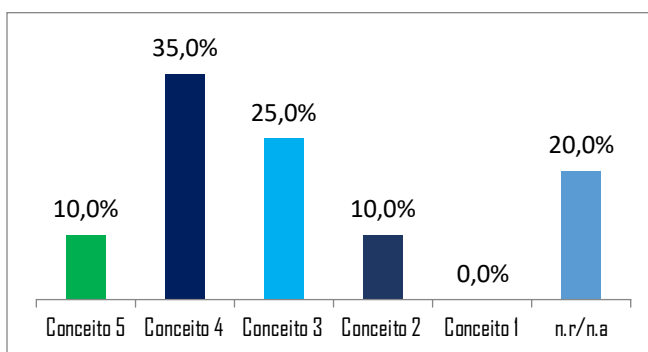
FONTE:CPA

44. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte



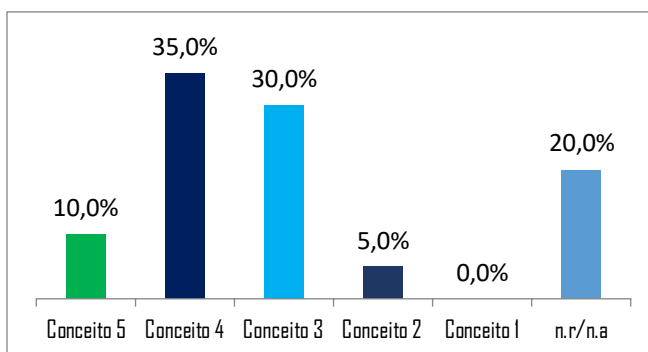
FONTE:CPA

45. Pontualidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa



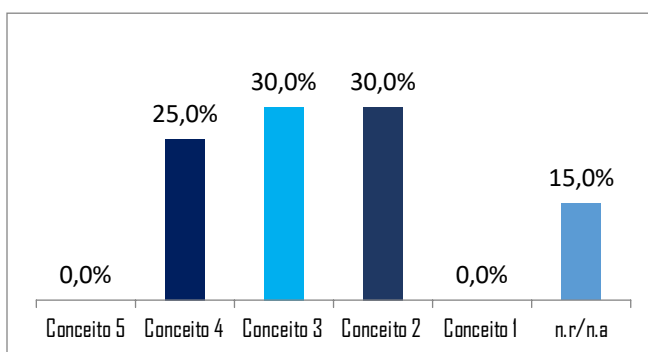
FONTE:CPA

46. Assiduidade dos docentes às reuniões do grupo de pesquisa



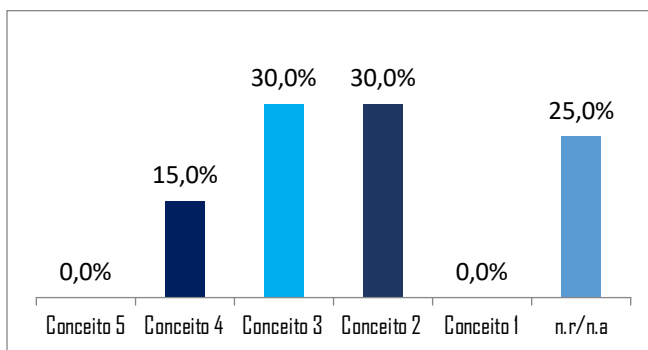
FONTE:CPA

47. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão



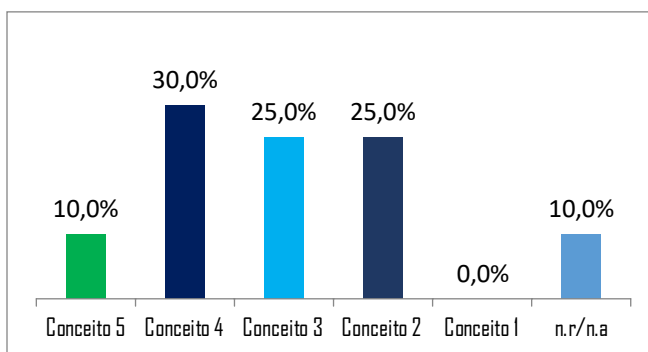
FONTE:CPA

48. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa



FONTE:CPA

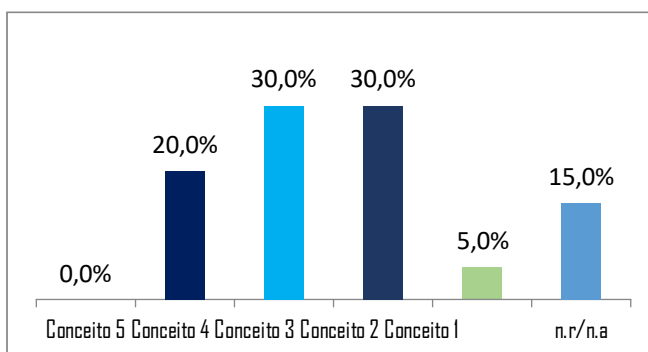
49. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa



FONTE:CPA

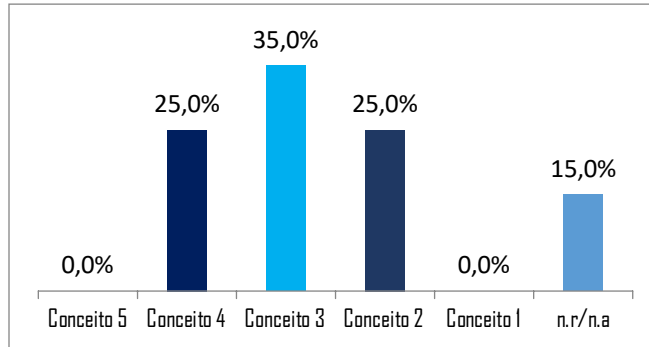
VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

50. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



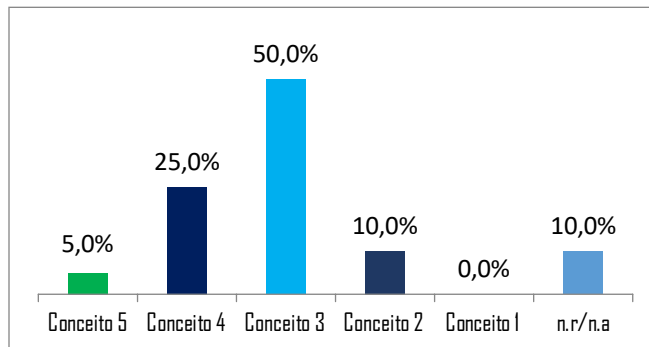
FONTE:CPA

51. Dedicaco dos docentes à internacionalizaco



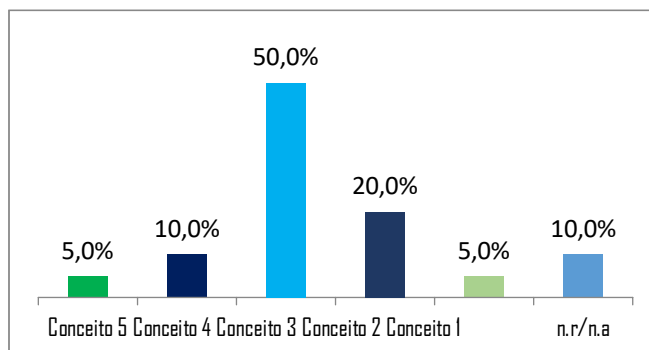
FONTE:CPA

52. Publicaco docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto



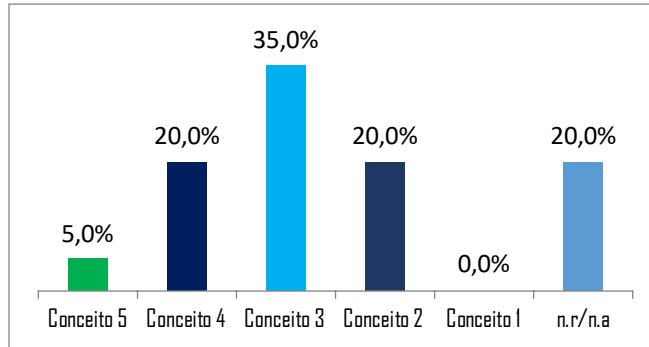
FONTE:CPA

53. Publicaco docente-discente de artigos em periódicos com qualis A



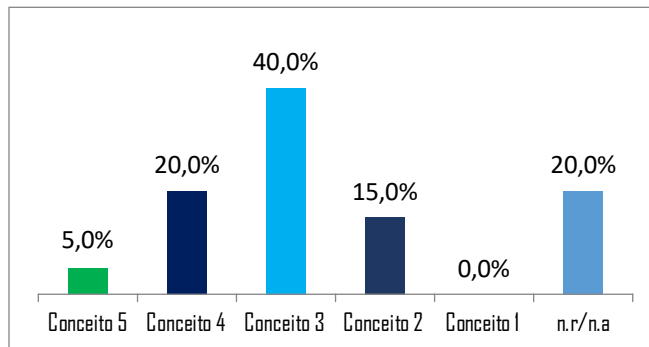
FONTE:CPA

54. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional



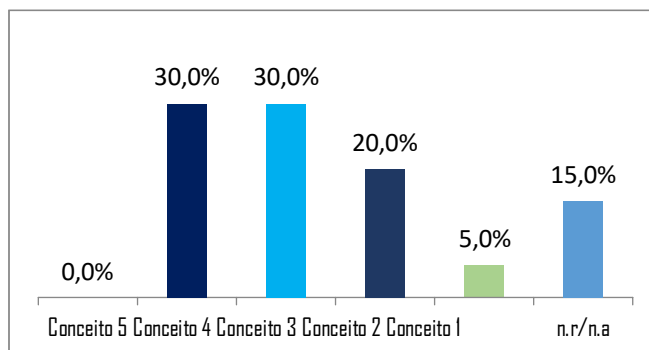
FONTE:CPA

55. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros



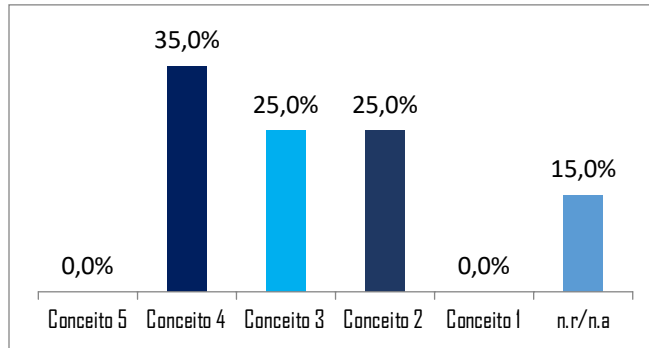
FONTE:CPA

56. Presença de ações de fomento com impacto social no programa



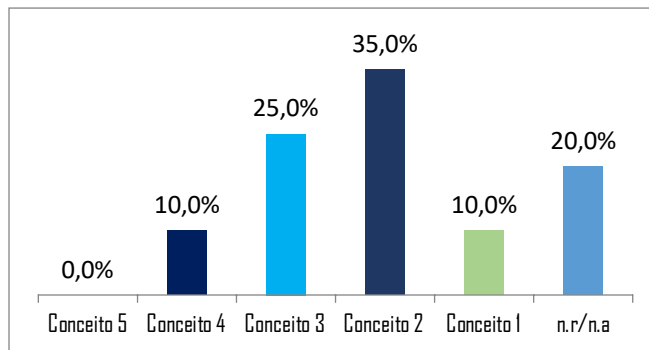
FONTE:CPA

57. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional



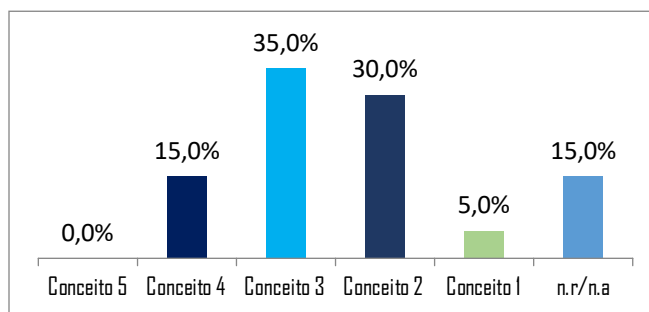
FONTE:CPA

58. Produtos ou patentes com inserção no mercado



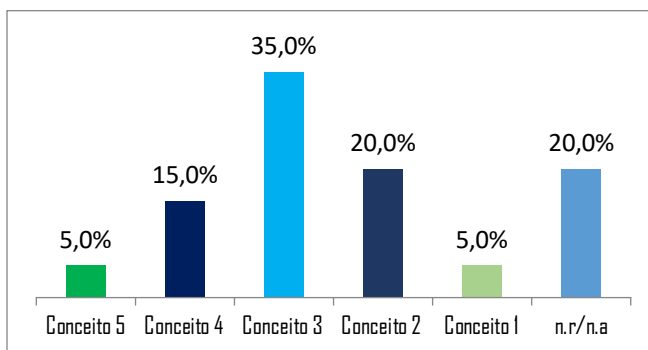
FONTE:CPA

59. Publicação do Programa em coautoria com egressos



FONTE:CPA

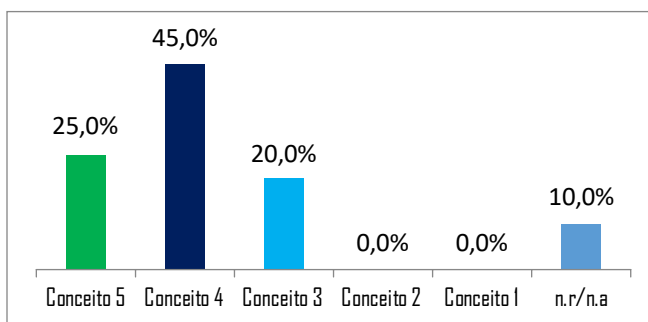
60. Participação de egressos em grupos de pesquisas do Programa



FONTE:CPA

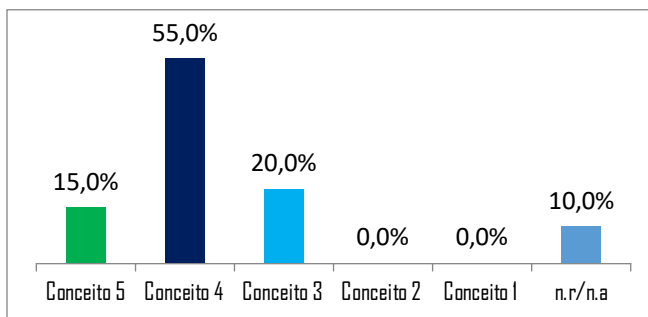
VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

61. Motivação para fazer o curso



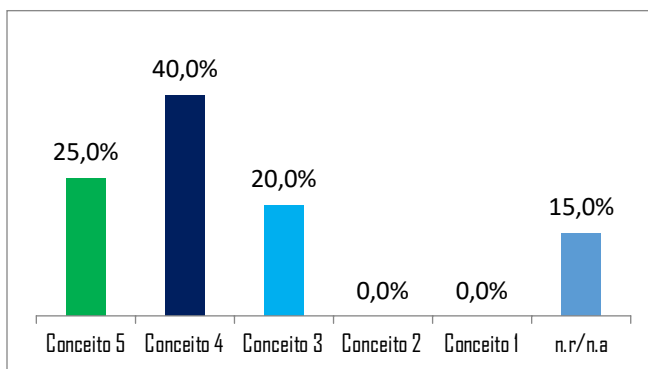
FONTE:CPA

62. Planejamento e organização das suas atividades



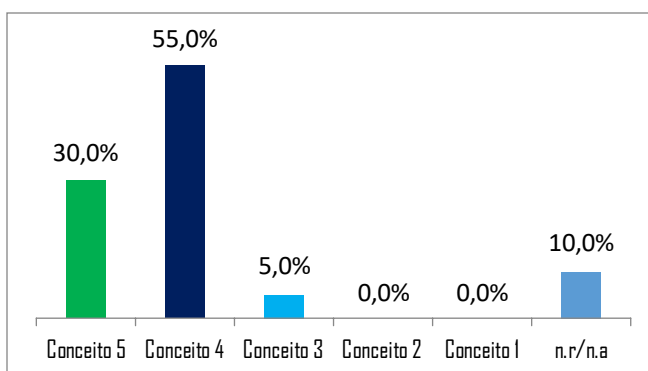
FONTE:CPA

63. Leitura da bibliografia sugerida pelo professor



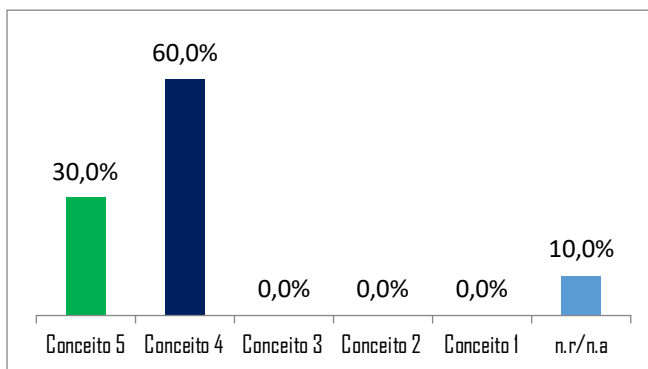
FONTE:CPA

64. Dedicção às atividades do Programa



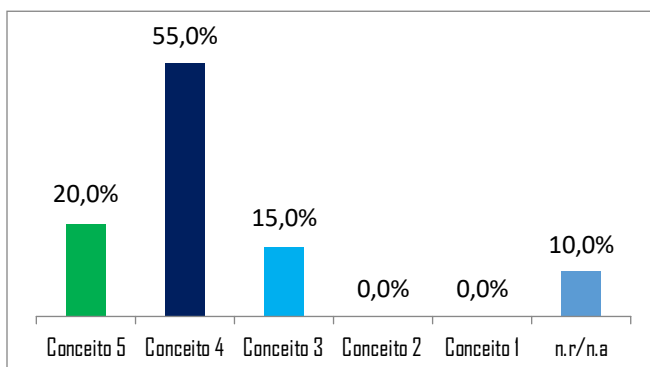
FONTE:CPA

65. Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa



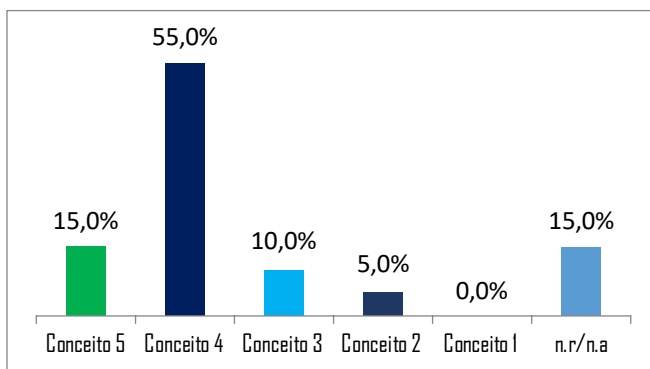
FONTE:CPA

66. Interlocução entre aulas e pesquisas



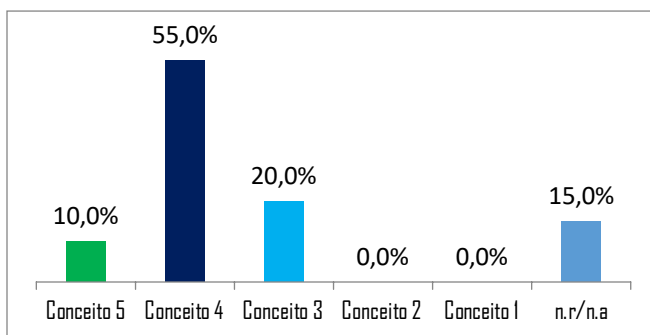
FONTE:CPA

67. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte



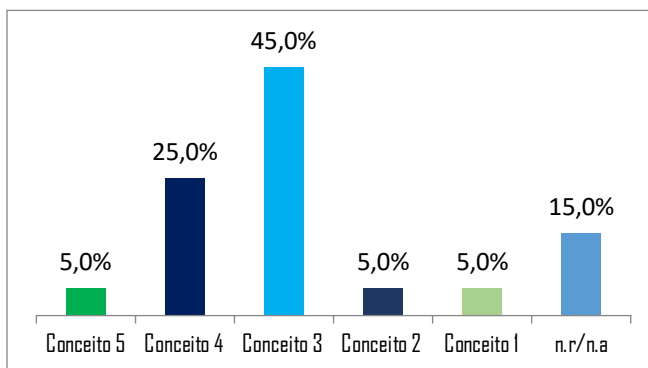
FONTE:CPA

68. Participação no grupo de pesquisa do seu orientador



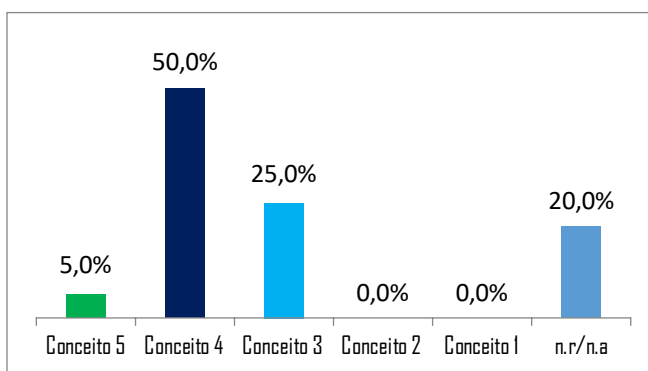
FONTE:CPA

69. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação



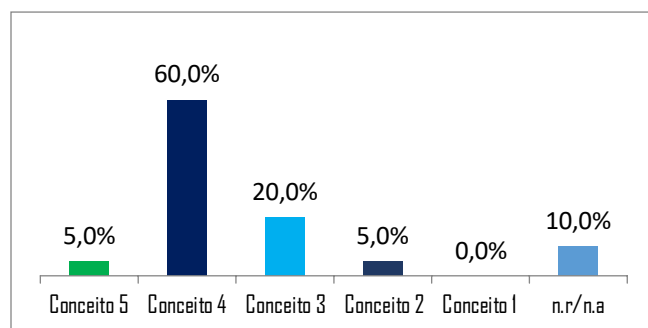
FONTE:CPA

70. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa



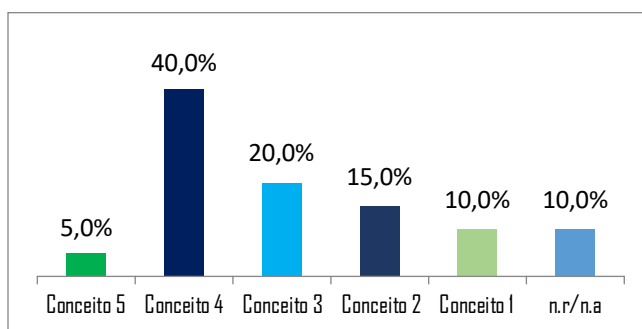
FONTE:CPA

71. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você



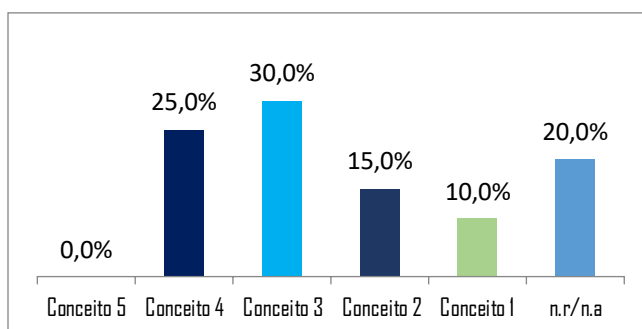
FONTE:CPA

72. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa



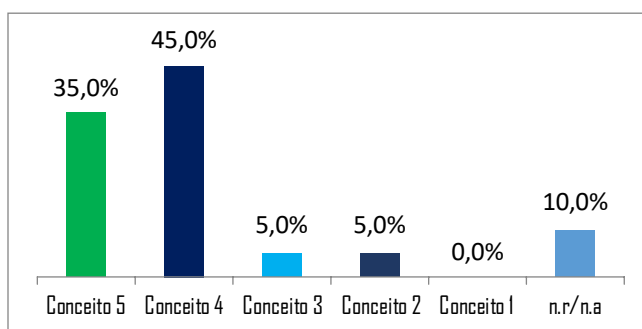
FONTE:CPA

73. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa



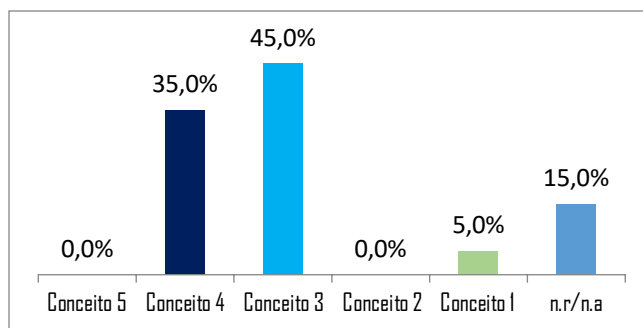
FONTE:CPA

74. Dedicção à elaboração da Dissertação/Tese



FONTE:CPA

75. Relacionamento com a coordenação do curso

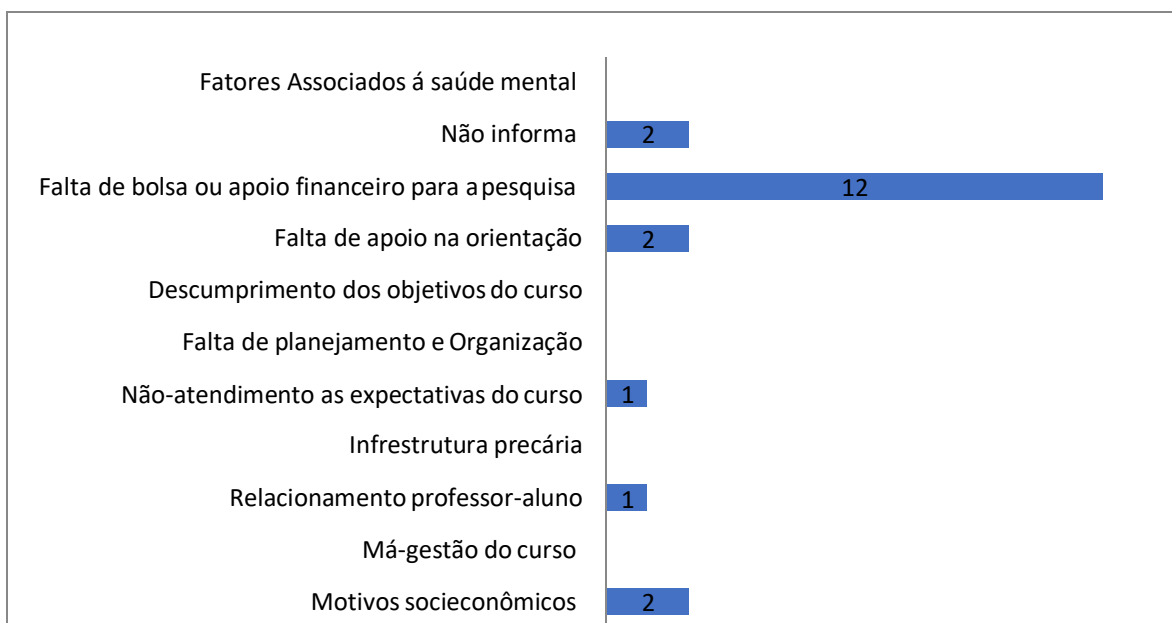


FONTE:CPA

VIII

- EVASÃO E DESISTÊNCIA

76. Na sua opinião, qual o principal motivo de evasão/desistência do seu curso (a)



FONTE:CPA

IX

- CONCLUSÃO

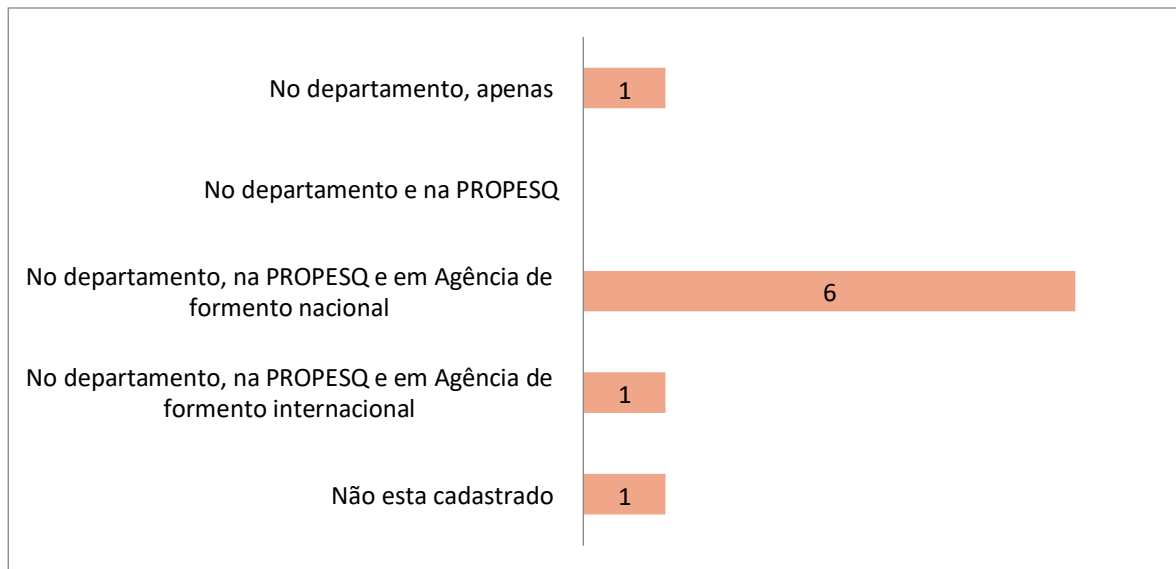
77. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de autoavaliação Resposta Dissertativa

- Melhorar o acervo bibliográfico do curso ajudaria muito pois as vezes que fui não achei os livros que precisava
- Atualização constante do curso, mudança na grade de disciplinas, disciplinas condensadas.

- Utilizar mais as ferramentas online disponíveis para avaliações. O curso e os professores são excelentes.
- Os professores orientadores deveriam interagir mais com seus orientandos, visto que se comprometeram em orientar. É preciso que acompanhem o desenvolvimento das pesquisas, bem como da escrita do trabalho de tese/dissertação.

Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

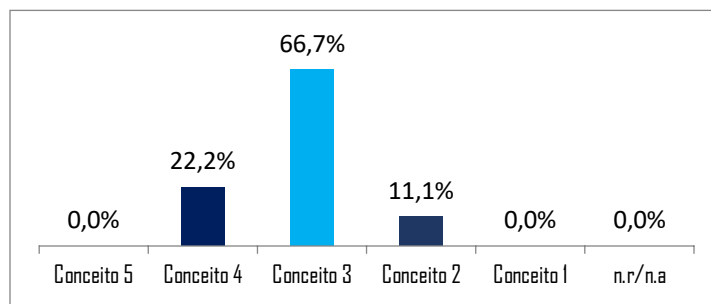
O (S) GRUPO (S) DE PESQUISA DO QUAL VOCÊ FAZ PARTE ESTÁ CADASTRADO:



FONTE:CPA

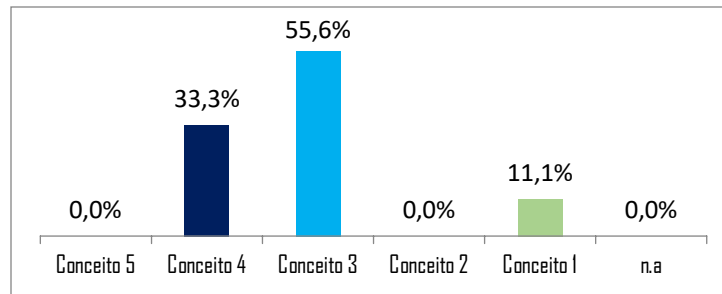
I - INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura das salas de aula



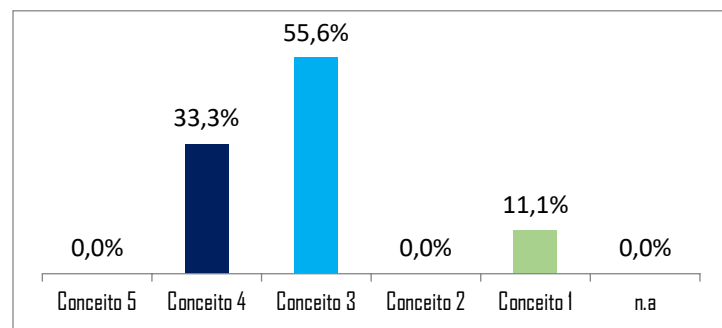
FONTE:CPA

2. Disponibilidade de recursos didáticos adequados



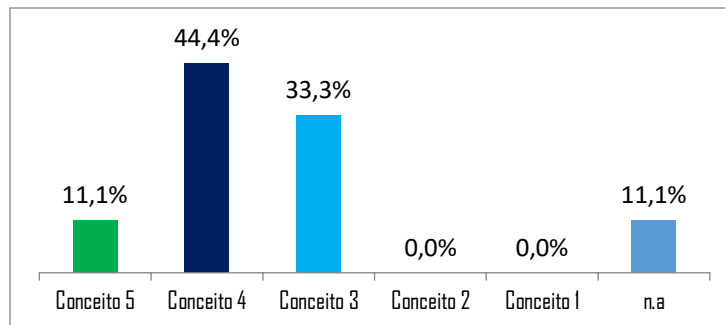
FONTE:CPA

3. Acervo da Biblioteca física e digital



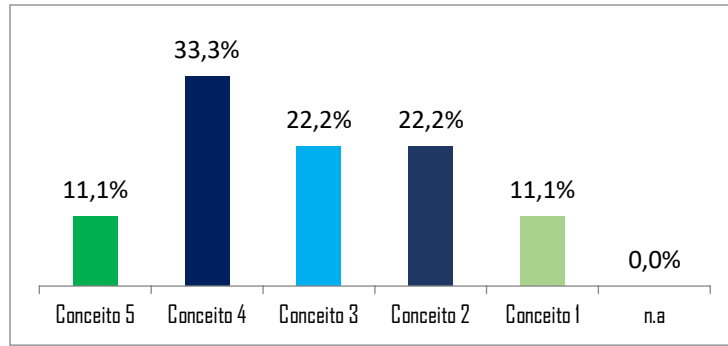
FONTE:CPA

4. Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações



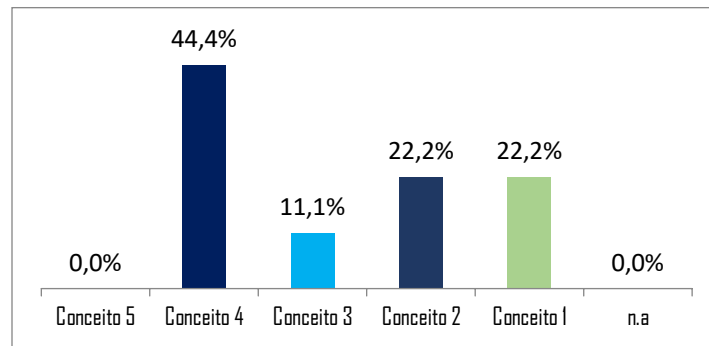
FONTE:CPA

5. Disponibilidade de acesso à Internet



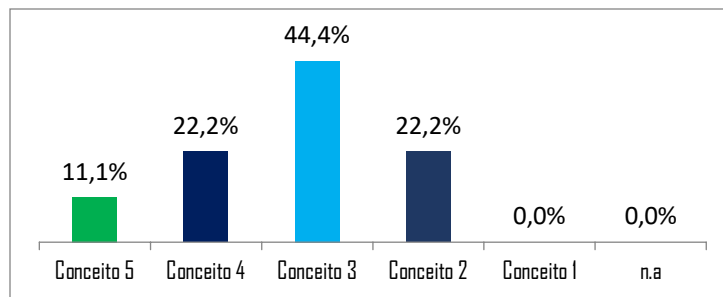
FONTE:CPA

6. Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa



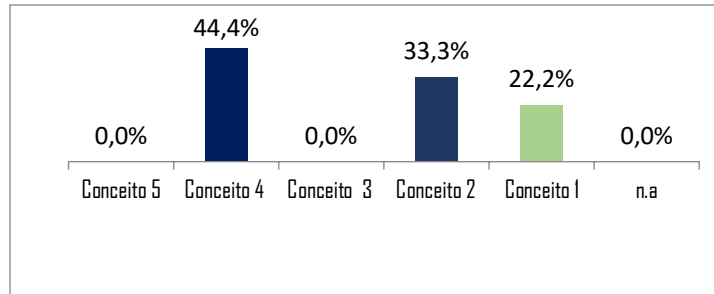
FONTE:CPA

7. Acessibilidade dos edifícios



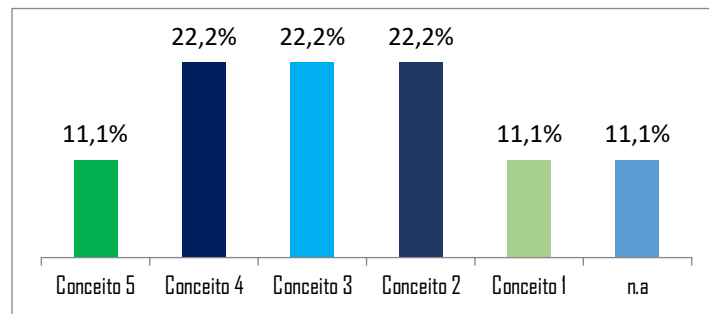
FONTE:CPA

8. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE:CPA

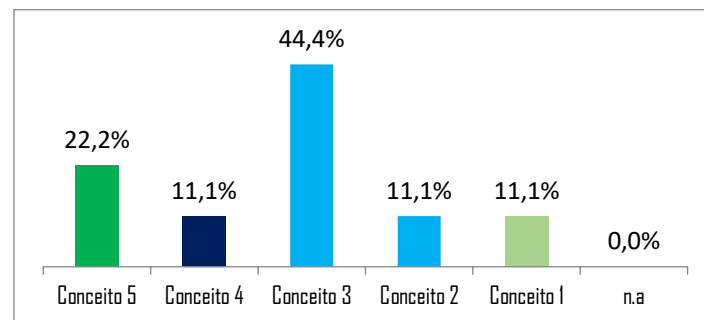
9. Página do programa com informações em, pelo menos, dois idiomas



FONTE:CPA

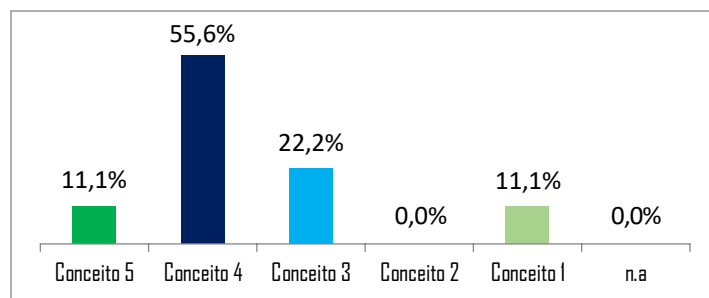
II - GESTÃO DO PROGRAMA

10. Atuação da coordenação do programa



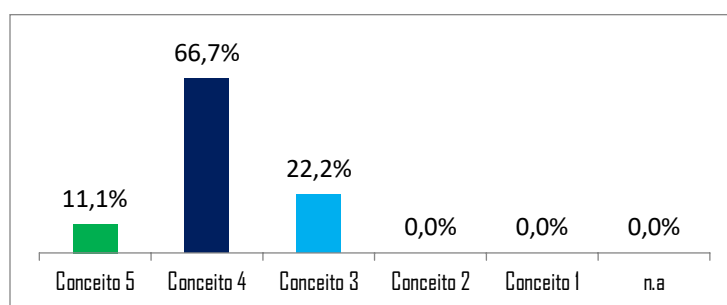
FONTE:CPA

11. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários



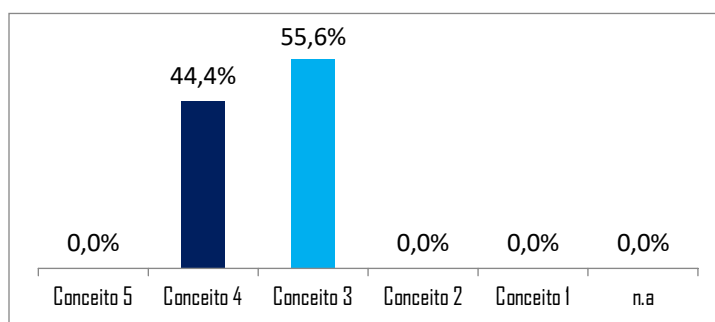
FONTE:CPA

12. Horário de atendimento da coordenação e secretaria do programa



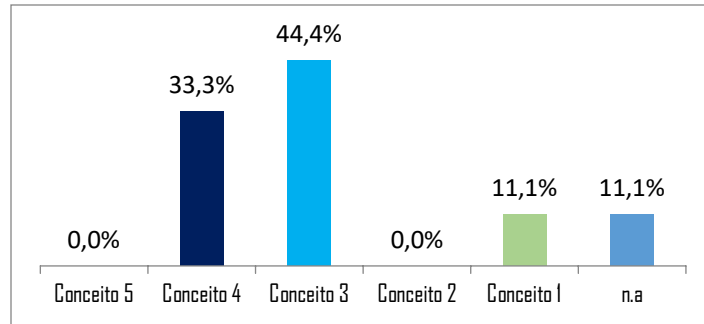
FONTE:CPA

13. Comunicação e relacionamento dos professores com a gestão colegiada interna do programa, com a direção do respectivo Centro e com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



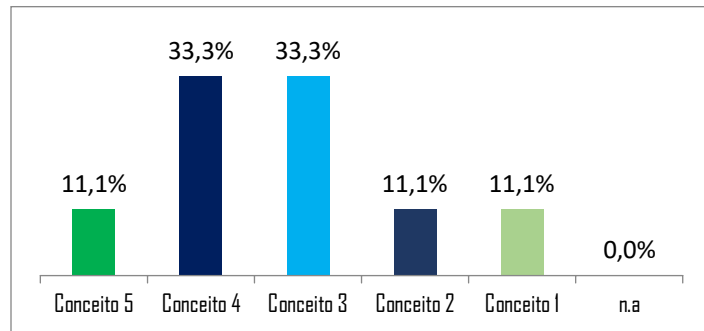
FONTE:CPA

14. Regularidade das reuniões do colegiado do programa



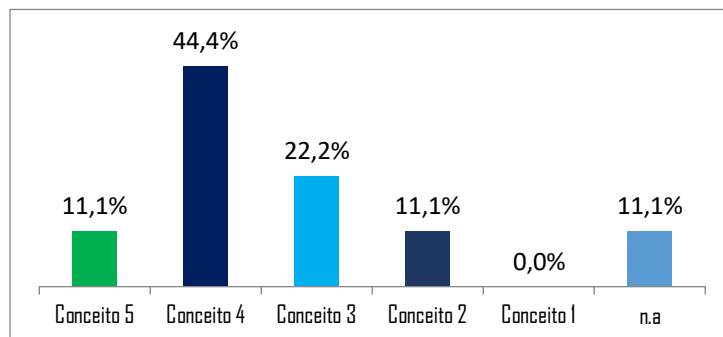
FONTE:CPA

15. Utilização, aplicação equitativa e transparência na aplicação dos recursos do PROAP



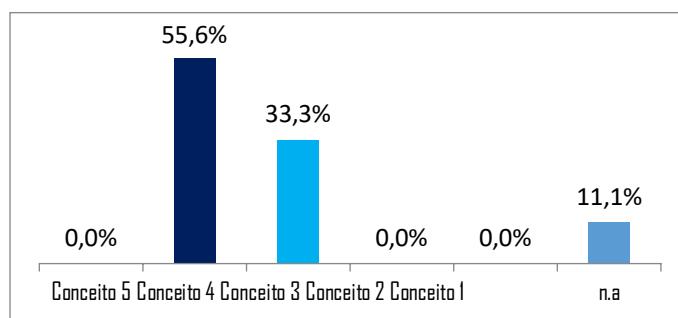
FONTE:CPA

16. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa



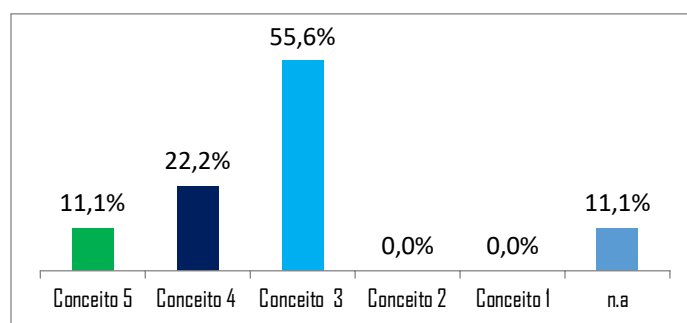
FONTE:CPA

17. Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa



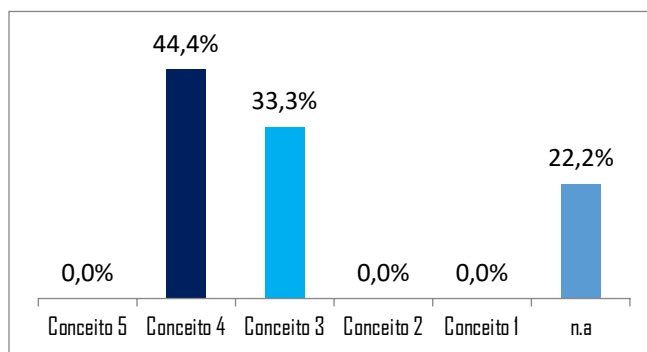
FONTE:CPA

18. Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa



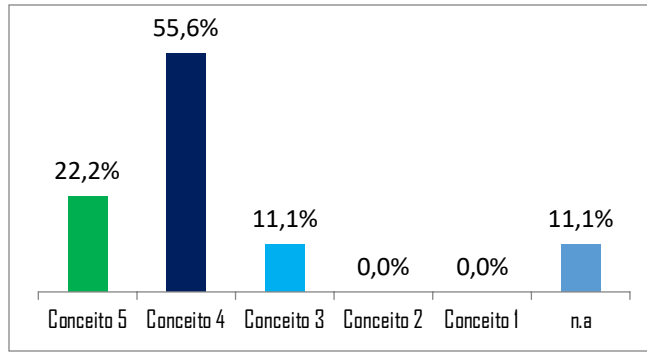
FONTE:CPA

19. Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa



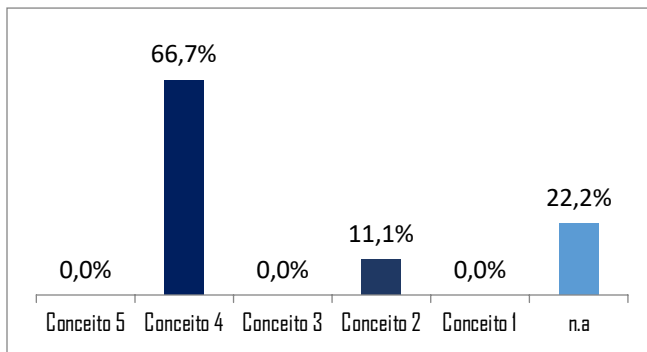
FONTE:CPA

20. Adequação da carga horária das disciplinas



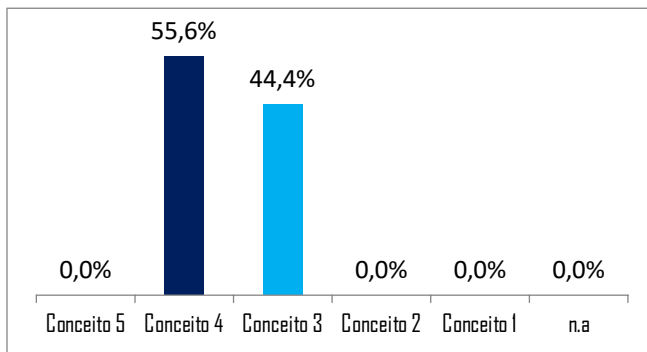
FONTE:CPA

21. Distribuição da carga horária total do programa



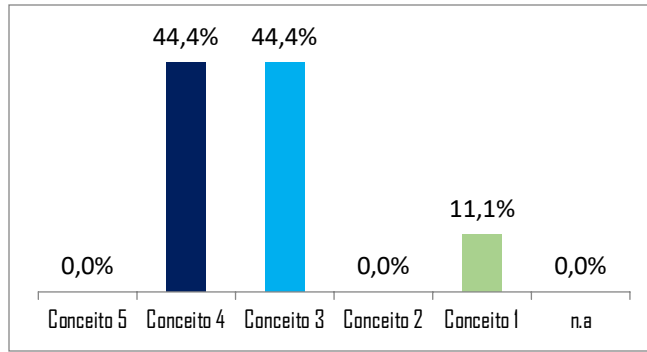
FONTE:CPA

22. Cumprimento dos objetivos e missão do programa



FONTE:CPA

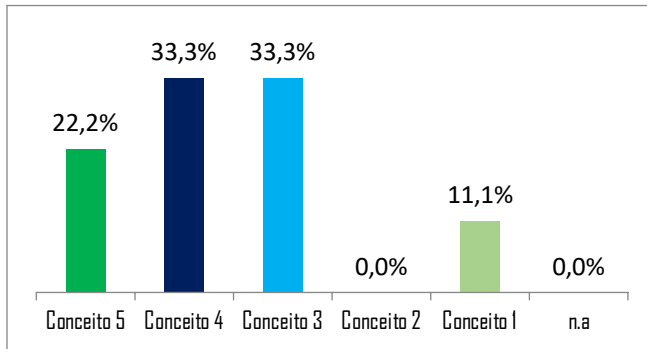
23. Atendimento do programa às expectativas do professor



FONTE:CPA

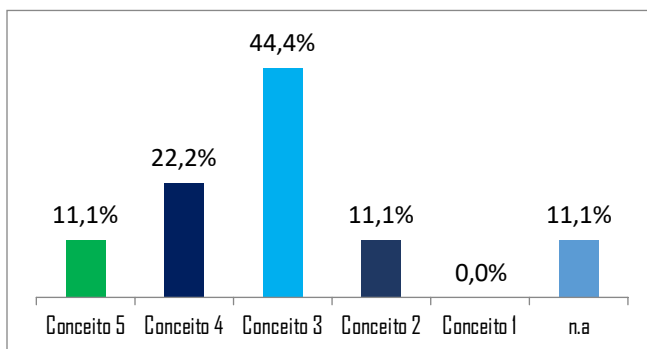
III - AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

24. Processo de seleção discente



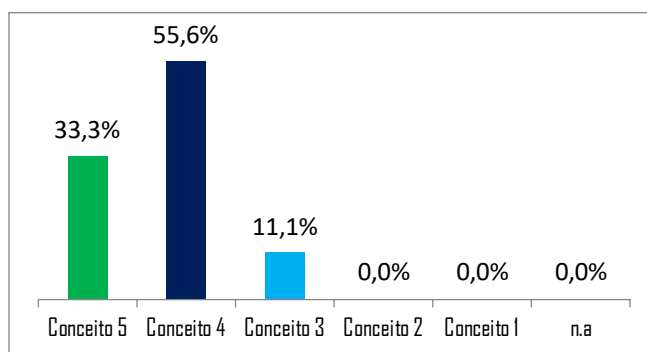
FONTE:CPA

25. Quantidade de discentes no programa



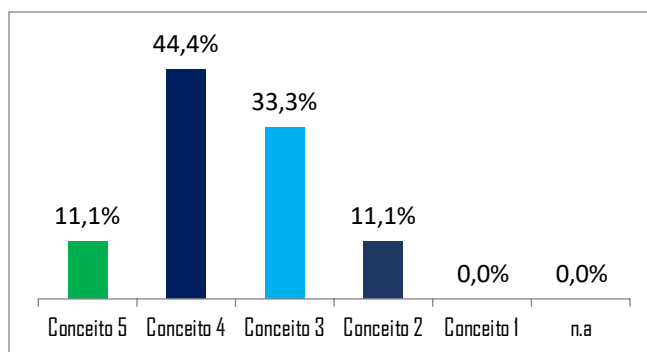
FONTE:CPA

26. Assiduidade dos alunos às aulas



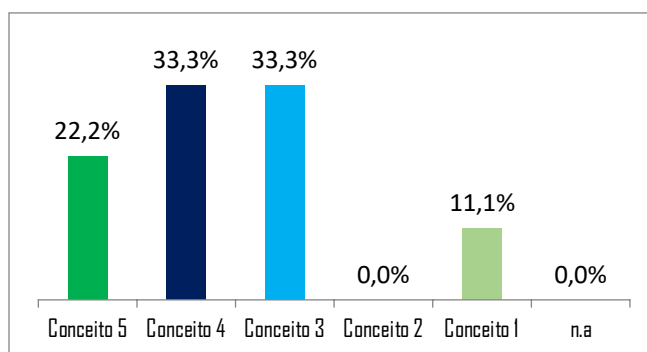
FONTE:CPA

27. Pontualidade dos alunos às aulas



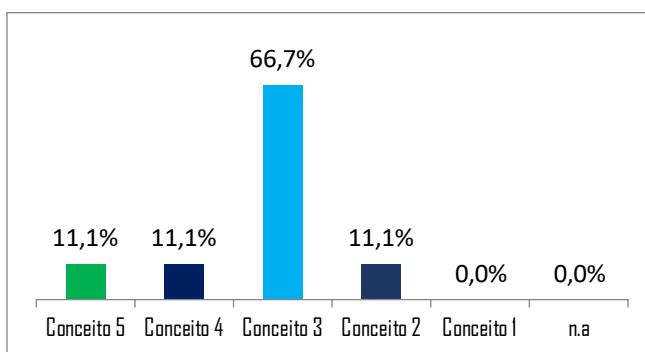
FONTE:CPA

28. Participação dos alunos nas atividades da pós-graduação



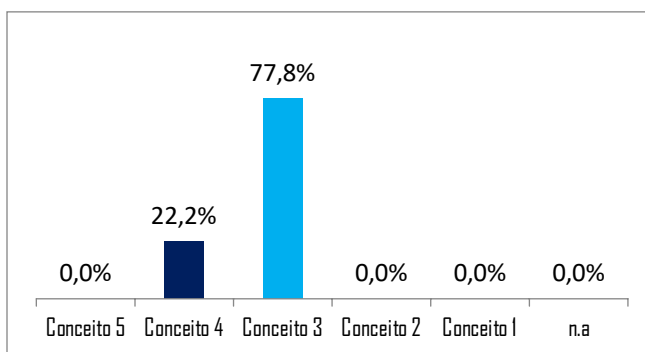
FONTE:CPA

29. Dedicção dos alunos às leituras sugeridas pelos professores



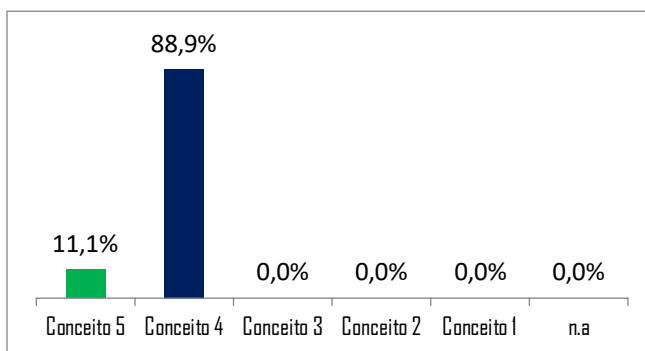
FONTE:CPA

30. Qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos



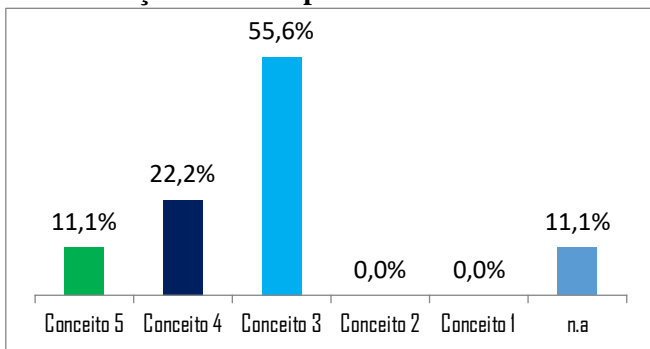
FONTE:CPA

31. Relacionamento dos alunos com os professores



FONTE:CPA

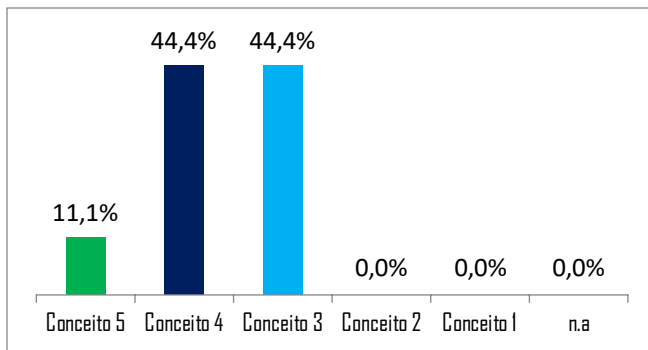
32. Motivação do aluno para fazer o curso de mestrado ou doutorado



FONTE:CPA

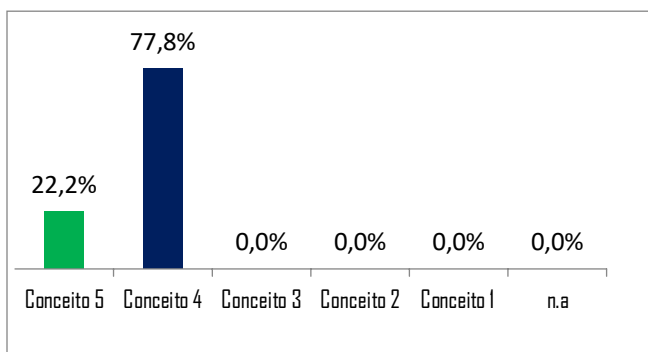
IV - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE/PRODUTO/PATENTE

33. Tempo que o aluno disponibilizou para elaboração da Dissertação/Tese



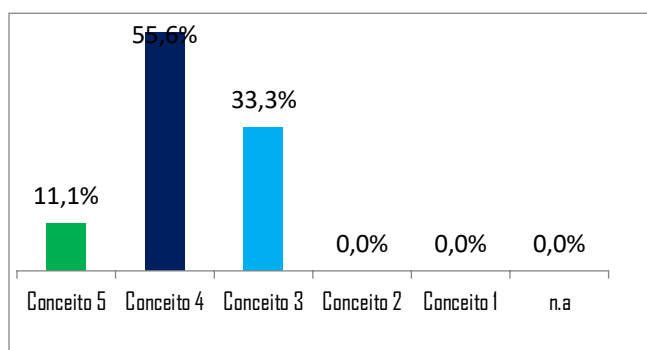
FONTE:CPA

34. Relacionamento orientando/orientador



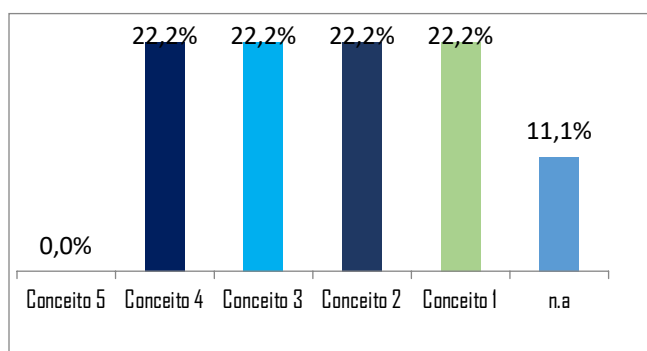
FONTE:CPA

35. Qualidade da Dissertação/Tese dos alunos do programa



FONTE:CPA

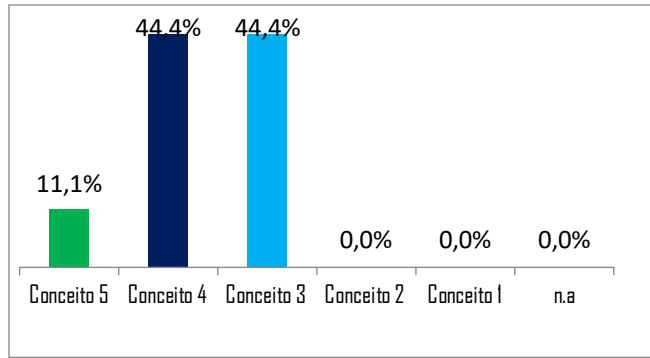
36. Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese



FONTE:CPA

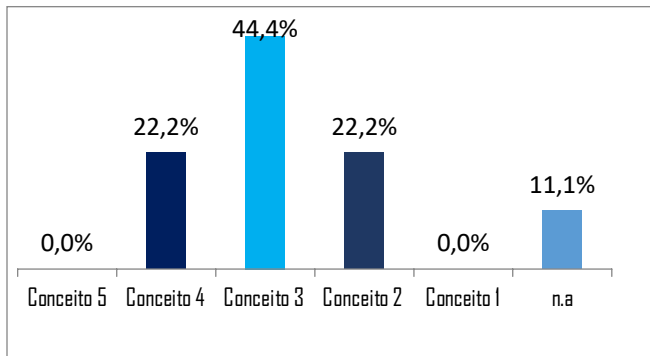
V - PESQUISA

37. Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do programa



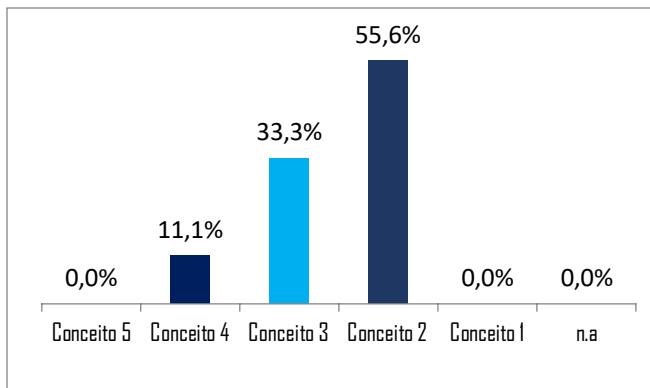
FONTE:CPA

38. Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa



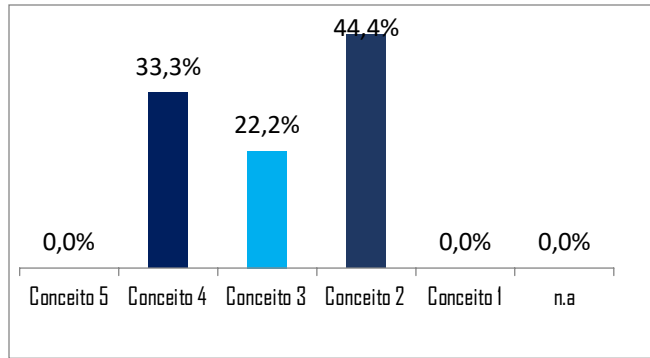
FONTE:CPA

39. Padrão de internacionalização dos grupos de pesquisa do programa



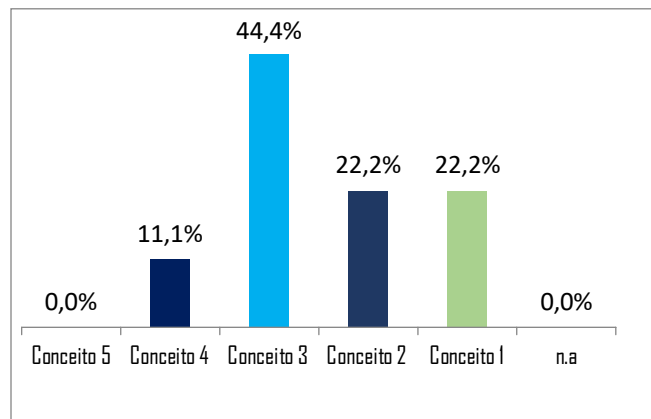
FONTE:CPA

40. Relação de interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa do programa



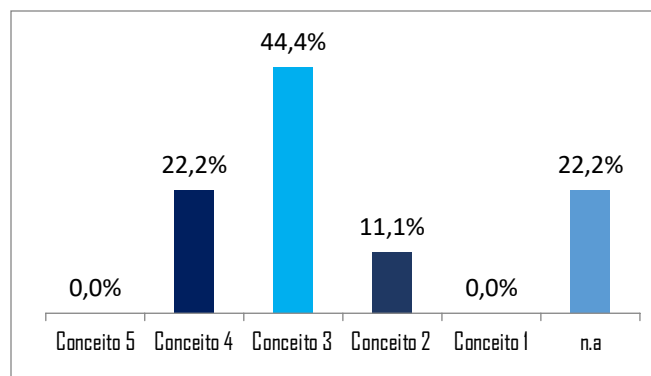
FONTE:CPA

41. Relação dos grupos de pesquisas com as atividades de extensão



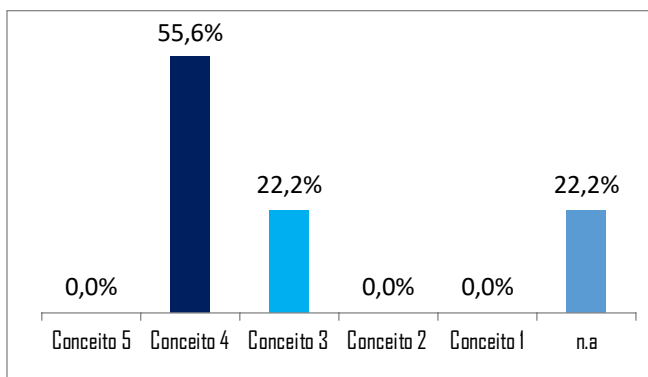
FONTE:CPA

42. Regularidade de reuniões do grupo de pesquisa do qual faz parte



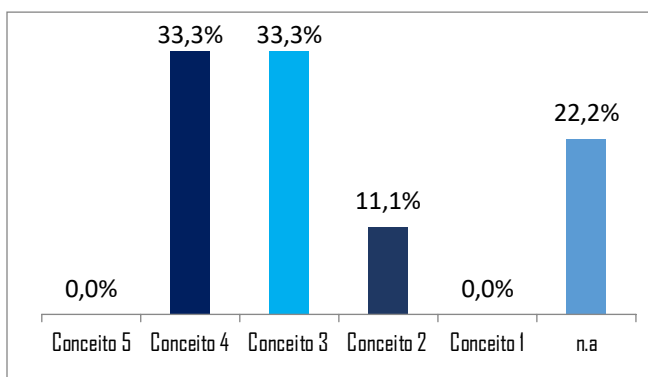
FONTE:CPA

43. Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa



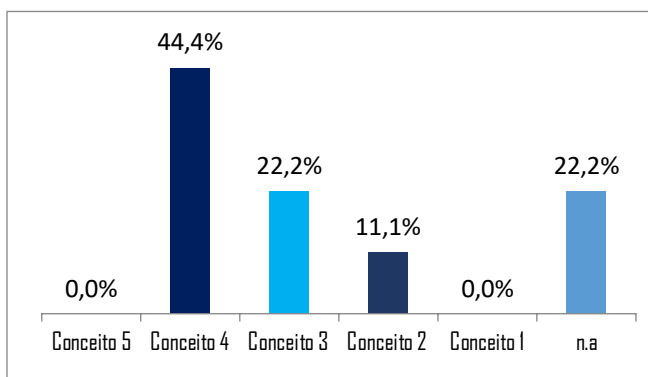
FONTE:CPA

44. Assiduidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa



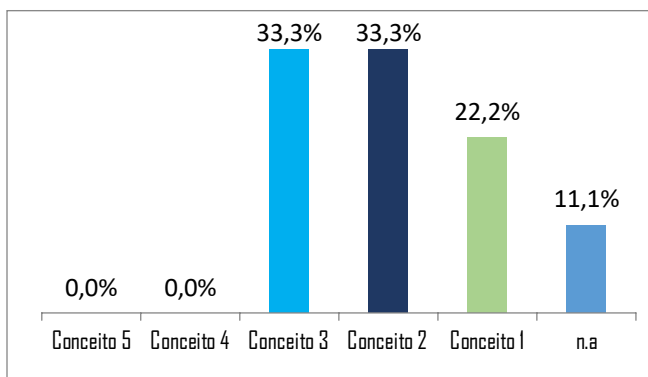
FONTE:CPA

45. Pontualidade dos discentes às reuniões do grupo de pesquisa



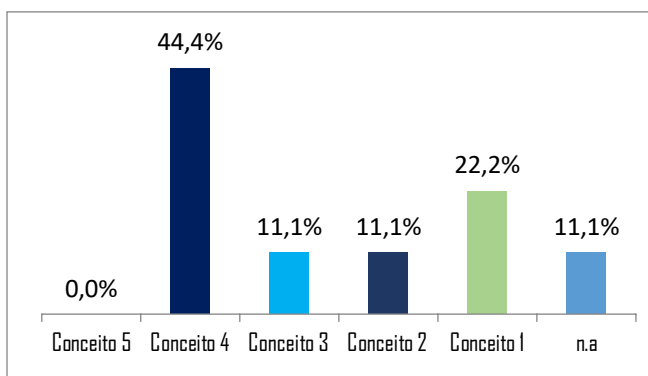
FONTE:CPA

46. Ações de inovação tecnológica e geração de patentes no programa



FONTE:CPA

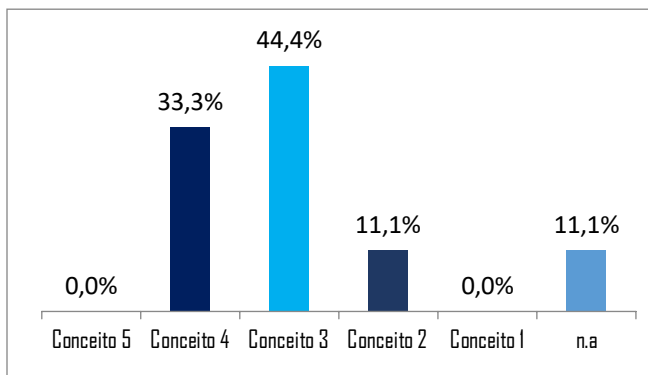
47. Dedicção dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa



FONTE:CPA

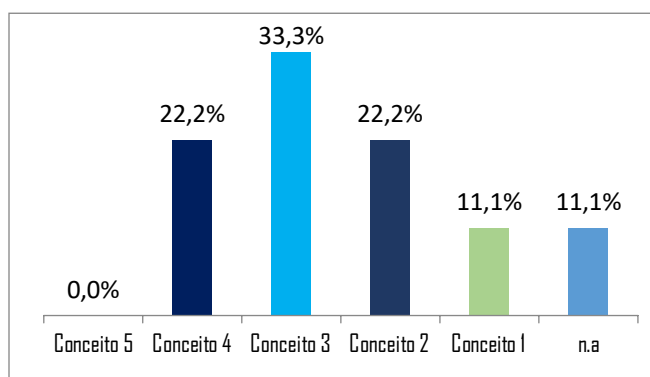
VI - INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

48. Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa



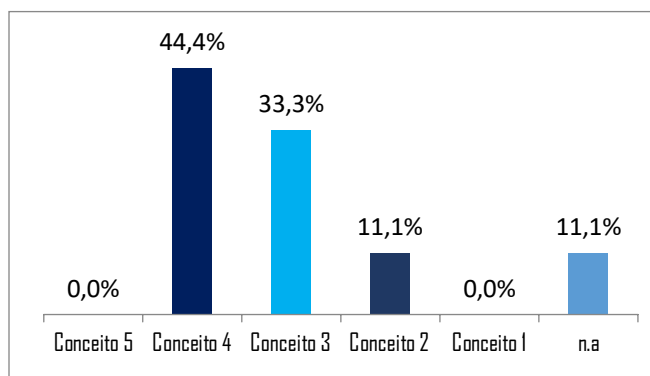
FONTE:CPA

49. Dedicção dos docentes à internacionalização do programa



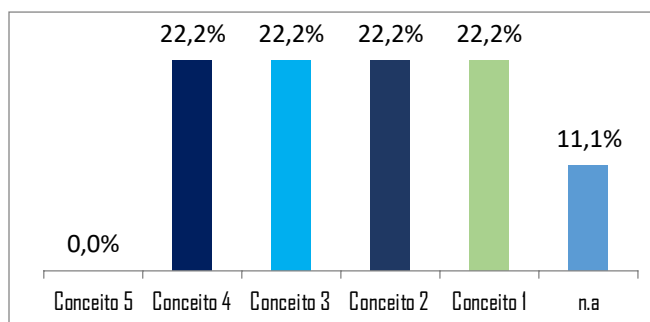
FONTE:CPA

50. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto internacional



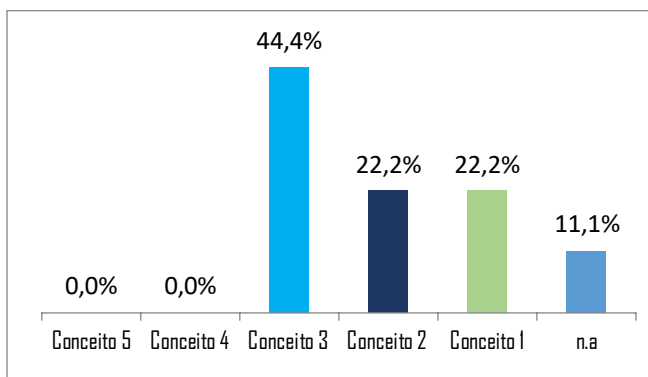
FONTE:CPA

51. Publicação docente-discente de artigos em periódicos com Qualis A



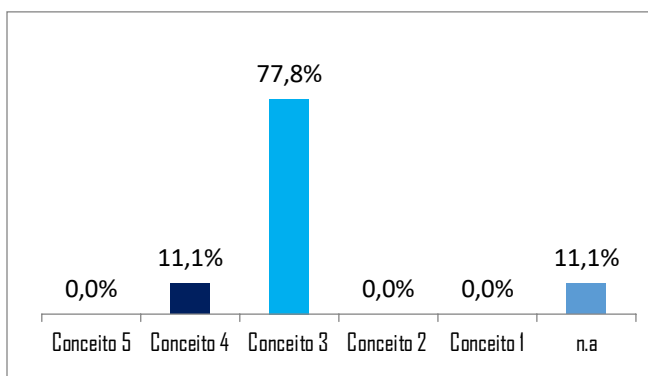
FONTE:CPA

52. Publicação docente-discente de artigos em coautoria internacional



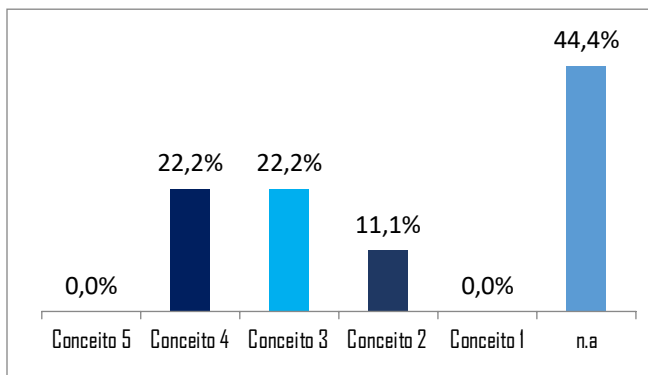
FONTE:CPA

53. Publicação docente-discente de livros e/ou capítulos de livros



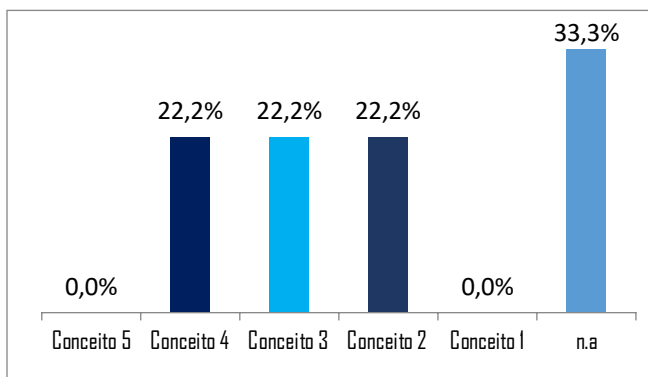
FONTE:CPA

54. Presença de ações de fomento com impacto social no programa



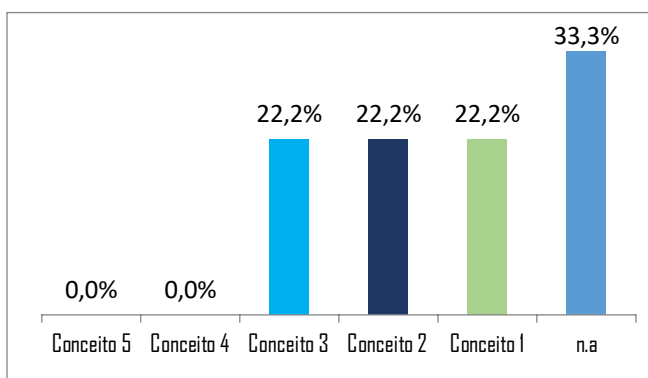
FONTE:CPA

55. Ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional



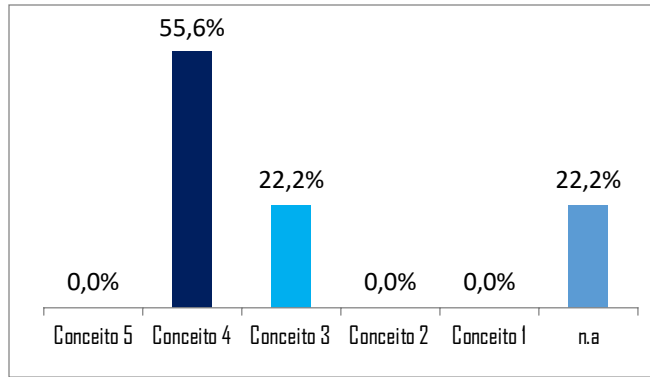
FONTE:CPA

56. Produtos ou patentes com inserção no mercado



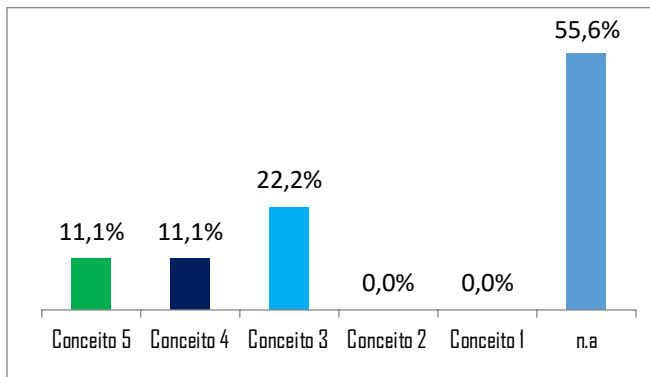
FONTE:CPA

57. Publicação do programa em coautoria com egressos



FONTE:CPA

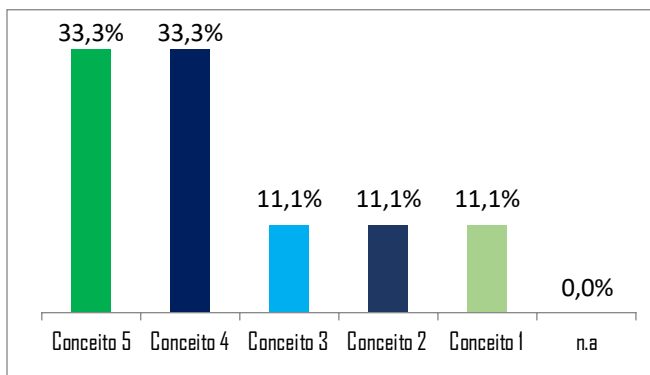
58. Participação de egressos em grupos de pesquisas do programa



FONTE:CPA

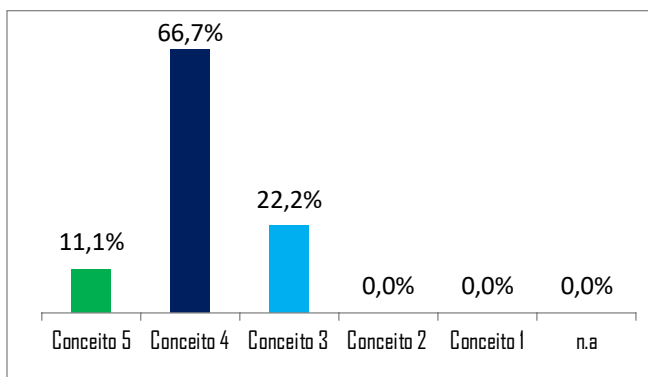
VII - AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

59. Motivação para fazer parte do Programa



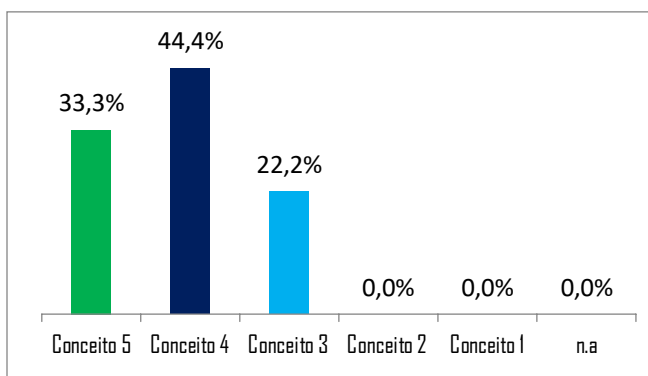
FONTE:CPA

60. Planejamento e organização didática das suas atividades



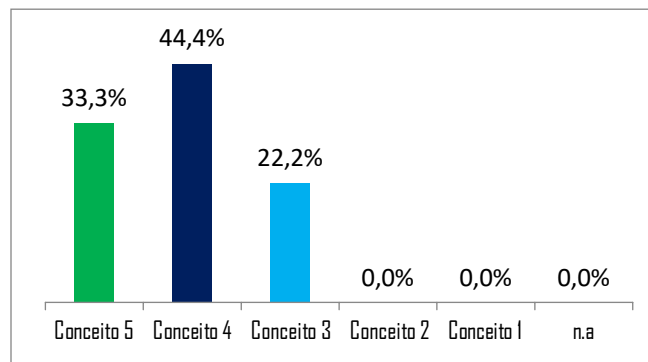
FONTE:CPA

61. Qualidade dos planos de curso apresentados por você



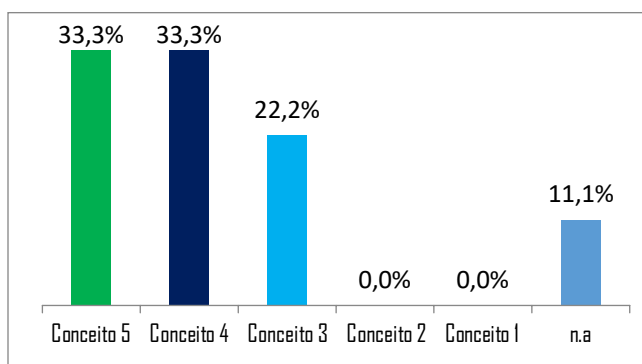
FONTE:CPA

62. Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você



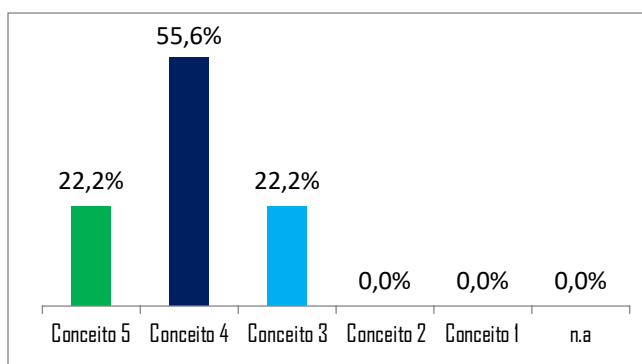
FONTE:CPA

63. Clareza na exposição/orientação dos conteúdos



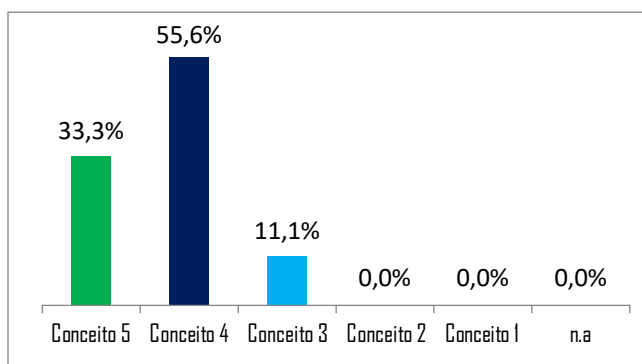
FONTE:CPA

64. Formas e critérios de avaliação utilizados por você



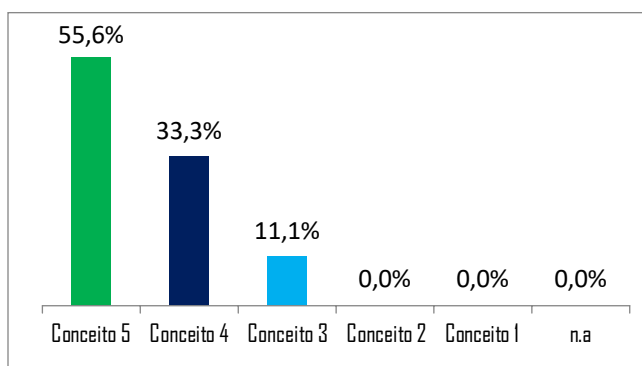
FONTE:CPA

65. Dedicção aos componentes ministrados



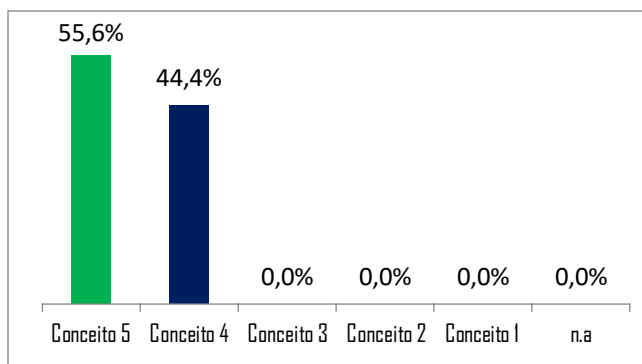
FONTE:CPA

66. Relacionamento com a turma



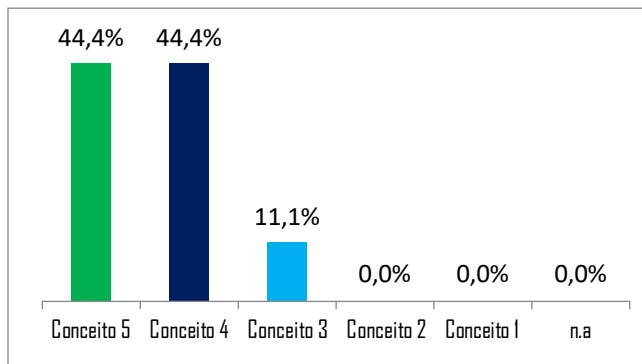
FONTE:CPA

67. Assiduidade e pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa



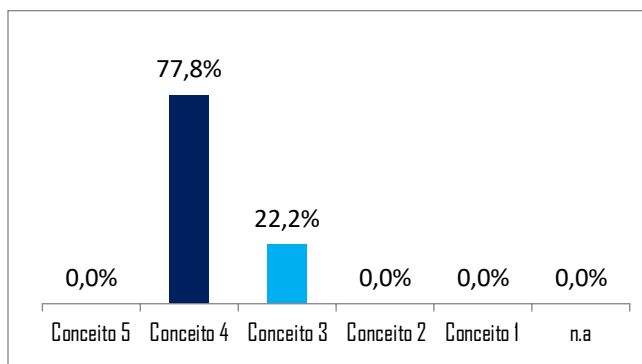
FONTE:CPA

68. Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto



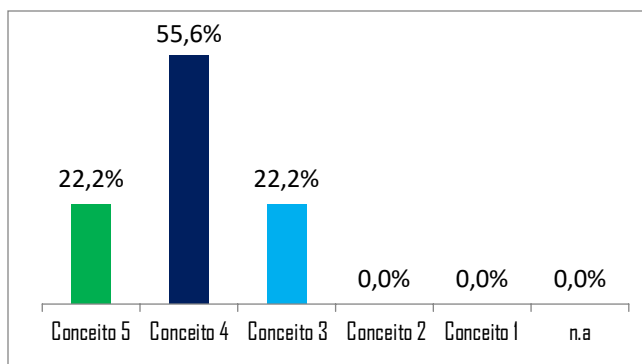
FONTE:CPA

69. Tempo que disponibiliza para seus orientandos



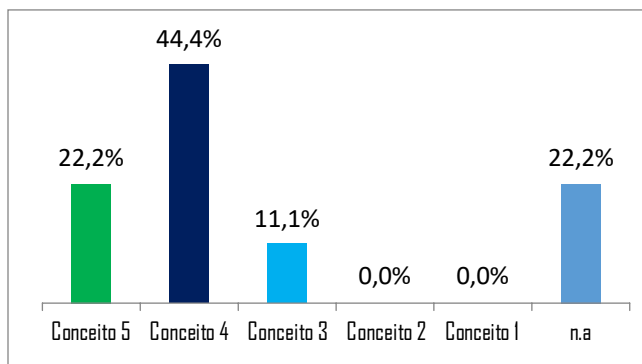
FONTE:CPA

70. Interlocução entre aulas e pesquisas



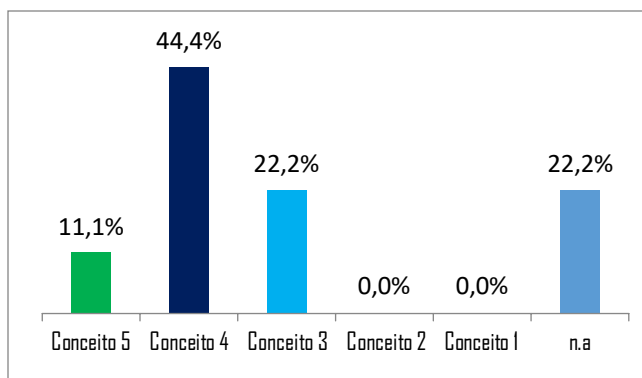
FONTE:CPA

71. Aderência de seu (s) grupo (s) de pesquisa à linha de pesquisa do programa do qual faz parte



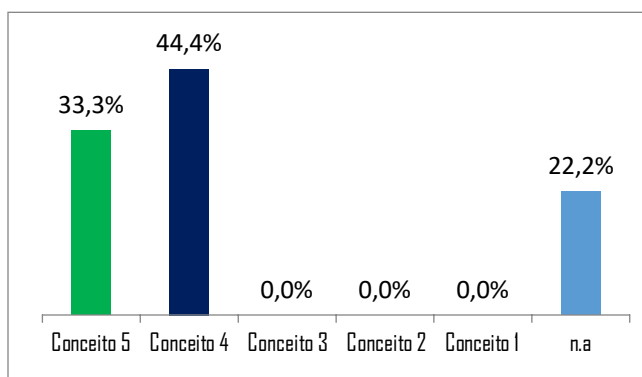
FONTE:CPA

72. Inserção de suas pesquisas em grupo de pesquisa cadastrado e descrito nas plataformas de monitoramento e avaliação



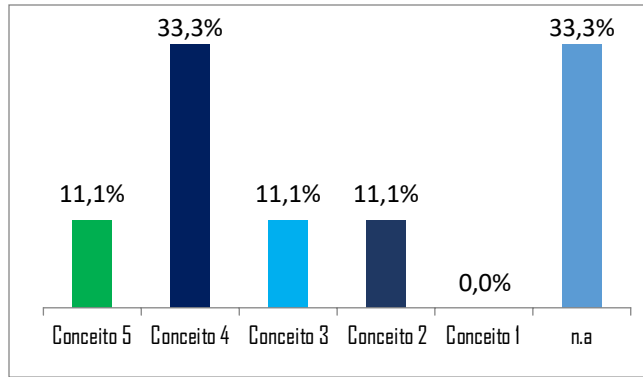
FONTE:CPA

73. Aderência de suas orientações ao (s) grupo (s) de pesquisa do (s) qual (is) participa



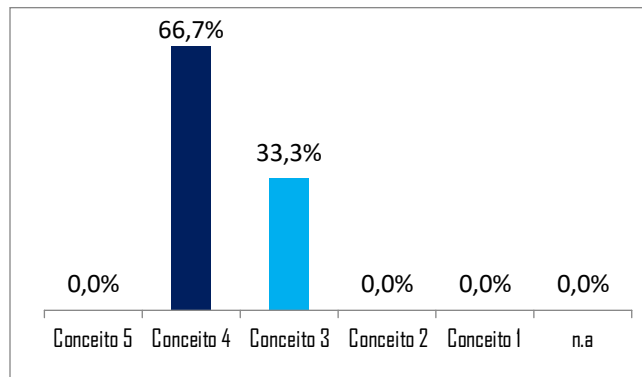
FONTE:CPA

74. Interlocução externa (nacional e internacional) de seu grupo de pesquisa



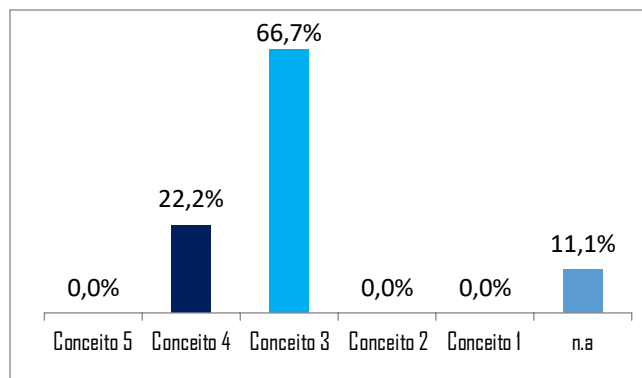
FONTE:CPA

75. Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa



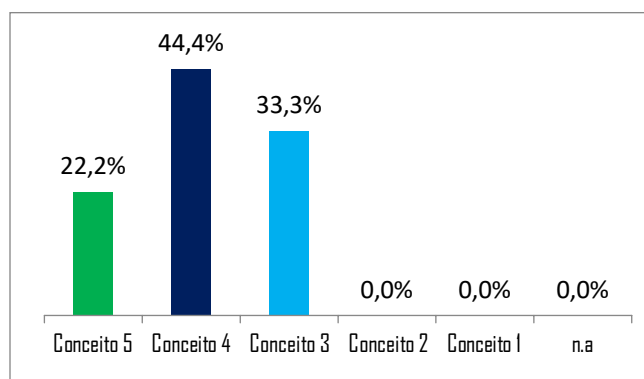
FONTE:CPA

76. Regularidade e produtividade das reuniões do grupo de pesquisa



FONTE:CPA

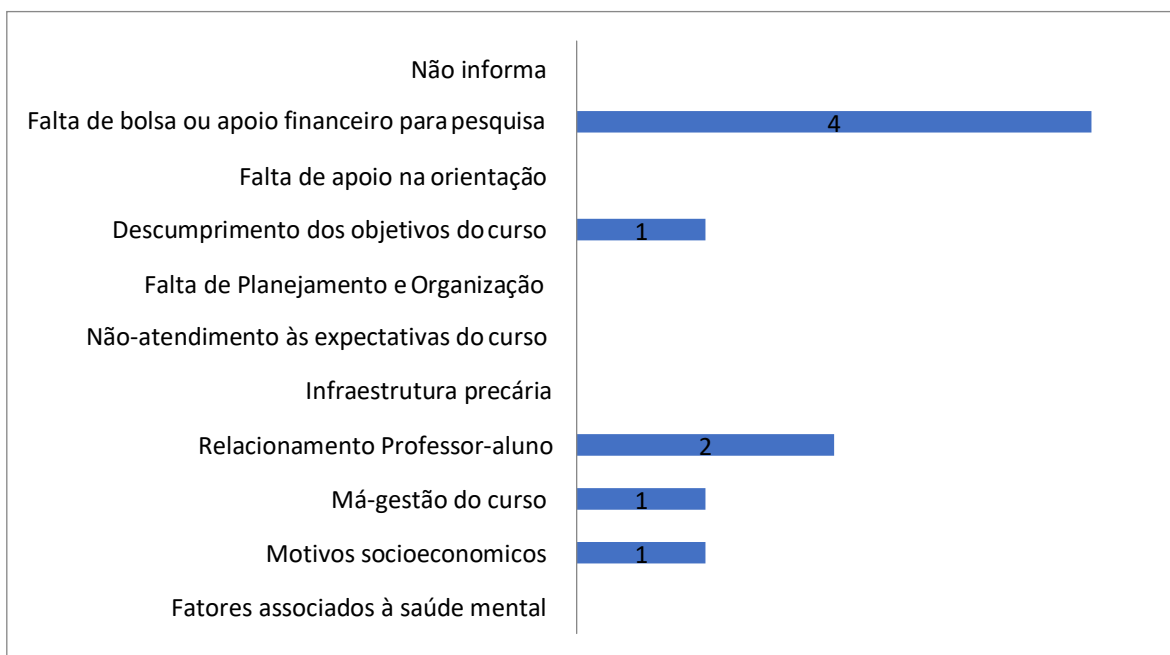
77. Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas por você



FONTE:CPA

VIII - EVASÃO E DESISTÊNCIA

78. Qual o principal motivo de desestímulo e evasão por parte dos alunos do programa



FONTE:CPA

79. Qual o principal motivo de desestímulo por parte dos docentes do programa

	Não informa
Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa	7
Descumprimento dos objetivos do curso	
Falta de Planejamento e Organização	
Não-atendimento às expectativas do curso	
Infraestrutura precária	1
Relacionamento professor-aluno	
Má-gestão do curso	
Nível de exigência da agência de regulação (CAPES)	1
Fatores associados à saúde mental	

FONTE:CPA

CONCLUSÃO

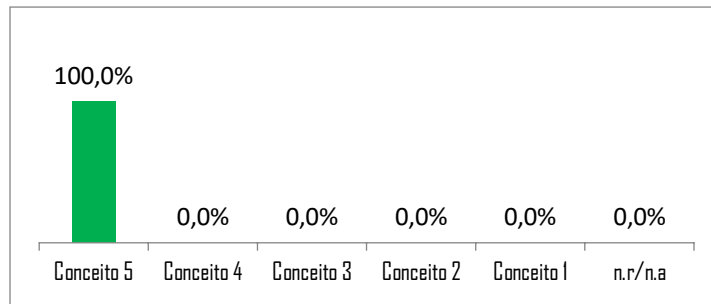
80. Aponte sugestões e críticas ao instrumento de avaliação

- Deve-se apresentar os resultados para todo o corpo docente e discente com frequência
- A maioria dos indicadores são muito subjetivos. Deveria ser escala de 0 a 10.
- Acho que muitas dos motivos não estão elencados e não possibilidade de não escolher nenhum das alternativas disponíveis, portanto, você acaba respondendo a algo que não sabe, pois é uma informação que a coordenação do curso tem, mas não os professores.

Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos)

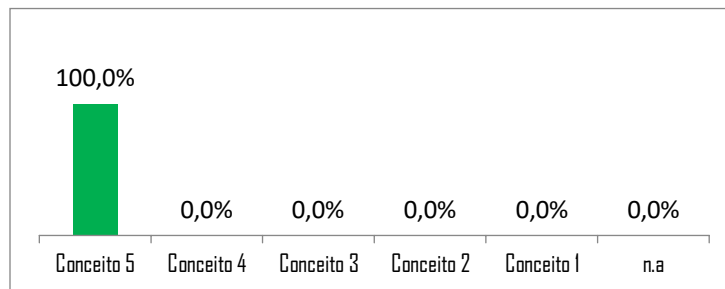
INFRAESTRUTURA

1. Infraestrutura das salas da secretaria e coordenação



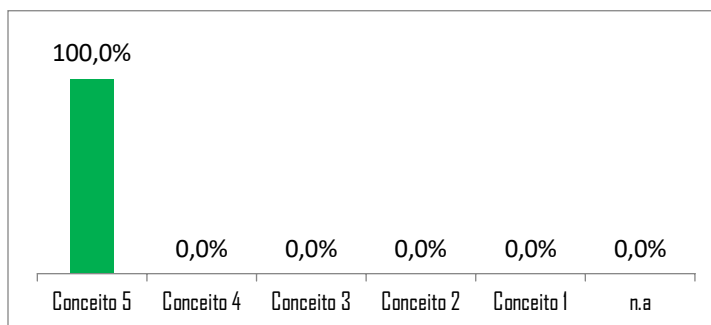
FONTE:CPA

2. Disponibilidade de material de consumo



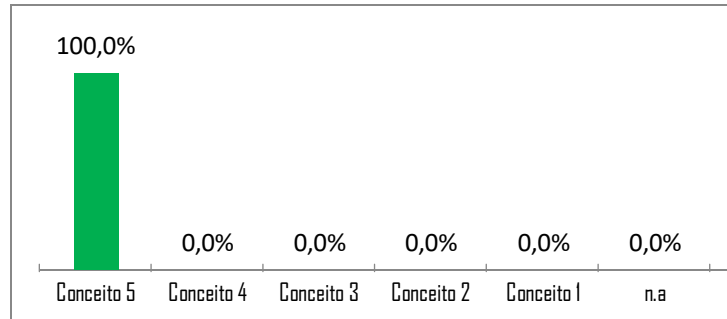
FONTE:CPA

3. Disponibilidade de material permanente



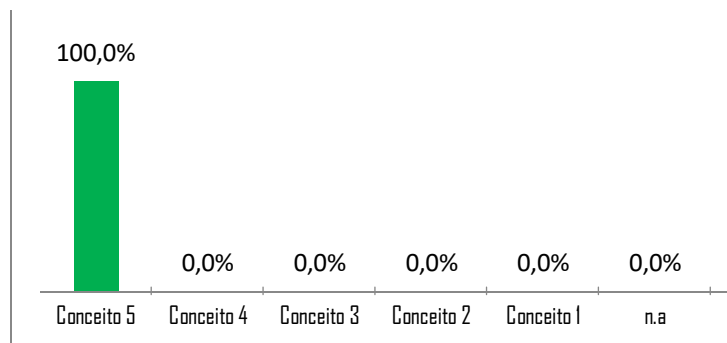
FONTE:CPA

4. Disponibilidade de acesso à internet



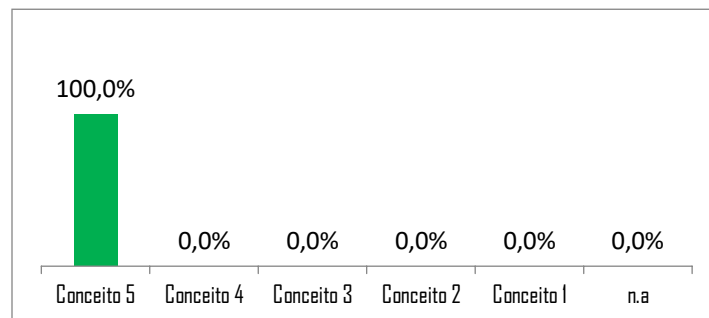
FONTE:CPA

5. Acessibilidade dos edifícios



FONTE:CPA

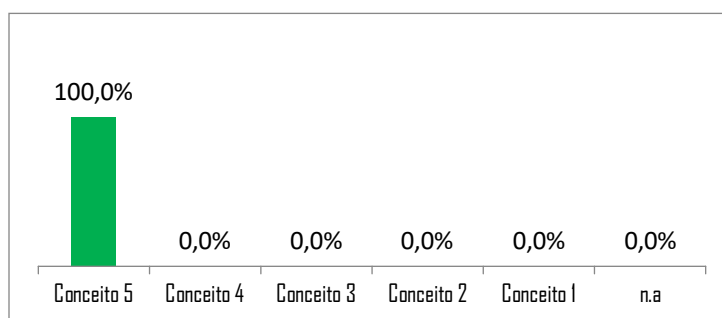
6. Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência



FONTE:CPA

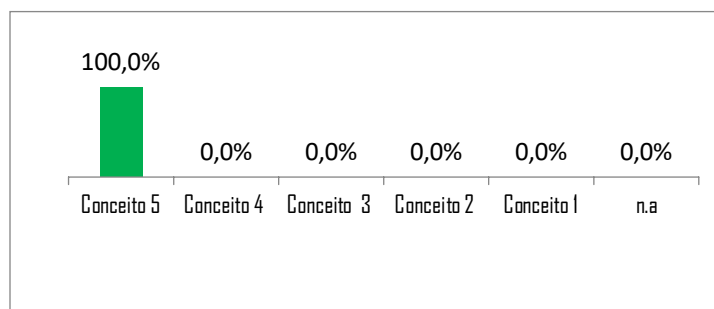
GESTÃO DO PROGRAMA

7. Atuação da coordenação do programa



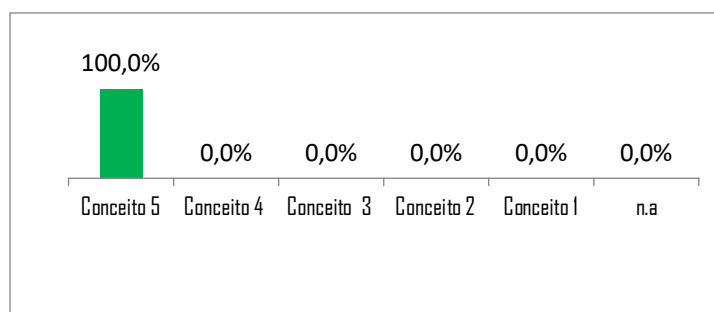
FONTE:CPA

8. Regularidade das reuniões do colegiado do programa



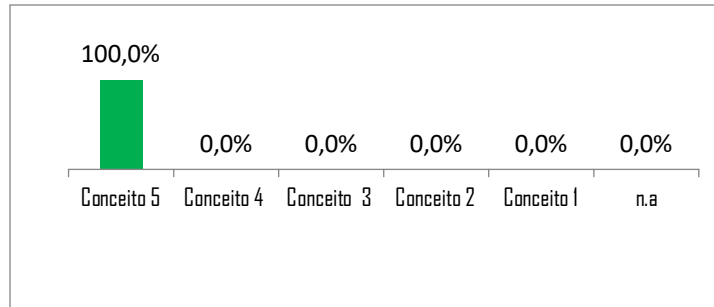
FONTE:CPA

9. Utilização e transparência na aplicação dos recursos do PROAP



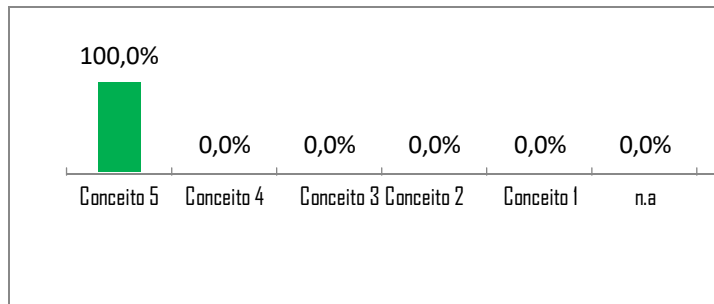
FONTE:CPA

10. Planejamento estratégico do programa



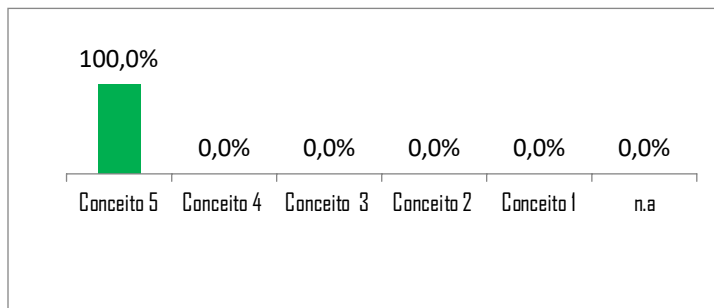
FONTE:CPA

11. Utilização dos sistemas da instituição (SIGAA, SIPAC, SIGRH etc.)



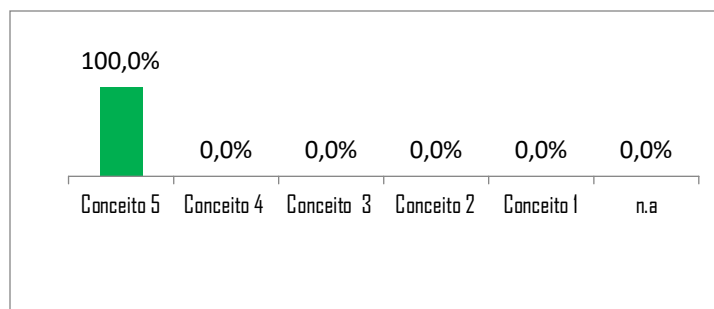
FONTE:CPA

12. Utilização da plataforma Sucupira



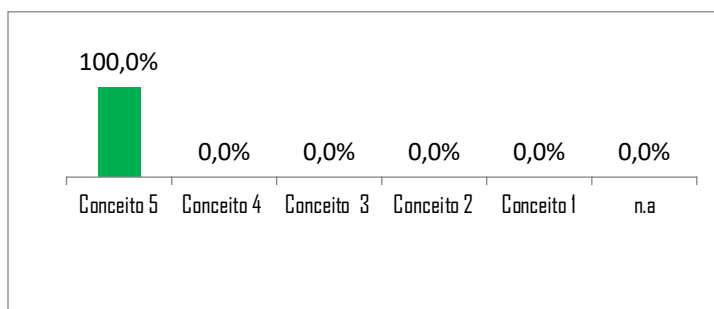
FONTE:CPA

13. Atualização da página do programa com informações em dois idiomas



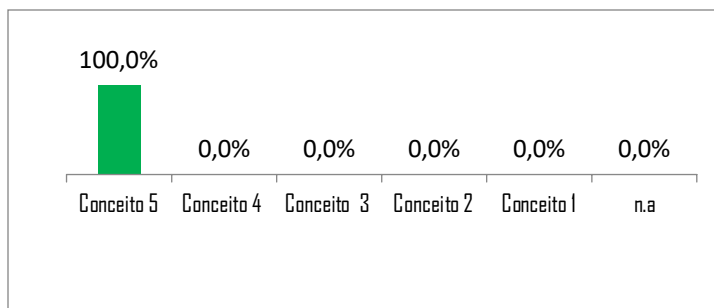
FONTE:CPA

14. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os alunos



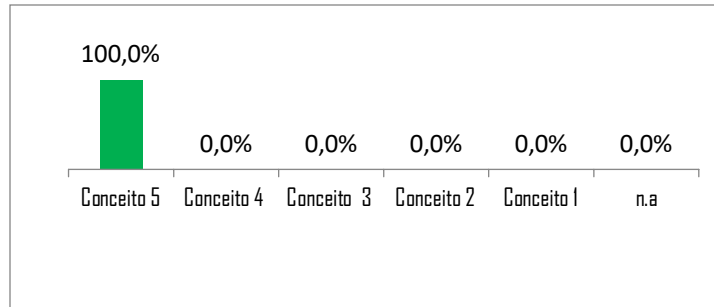
FONTE:CPA

15. Comunicação e relacionamento dos técnicos com os docentes



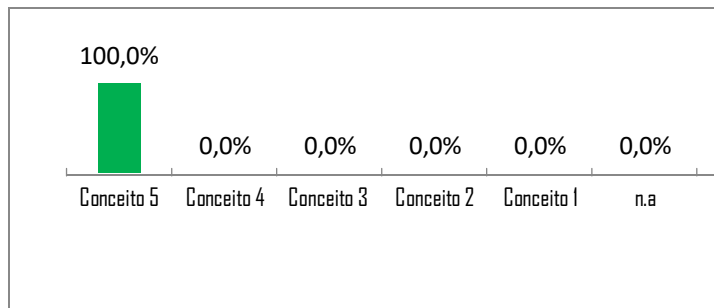
FONTE:CPA

16. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a coordenação



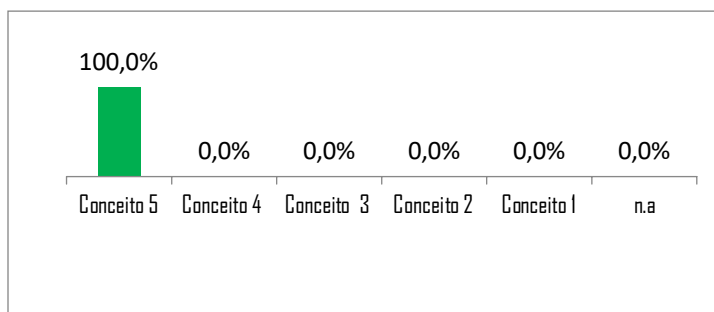
FONTE:CPA

17. Comunicação e relacionamento dos técnicos com a gestão do centro e gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)



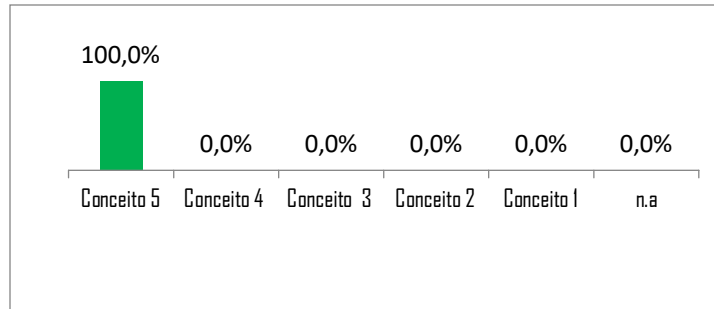
FONTE:CPA

18. Quantidade de servidores técnicos-administrativos no programa



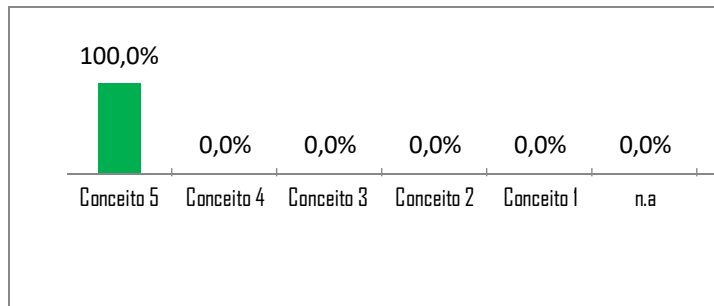
FONTE:CPA

19. Capacitação dos servidores técnicos-administrativos no programa



FONTE:CPA

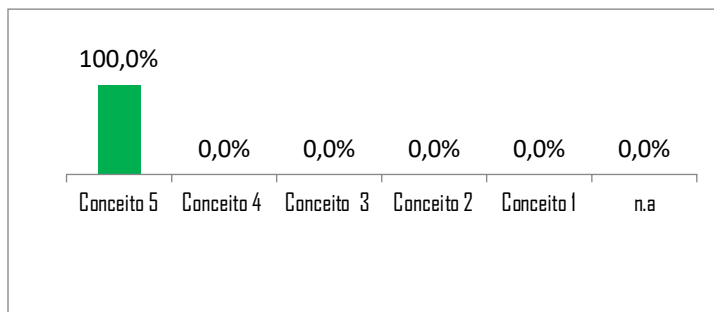
20. Capacitação dos servidores técnicos para ações de internacionalização do programa



FONTE:CPA

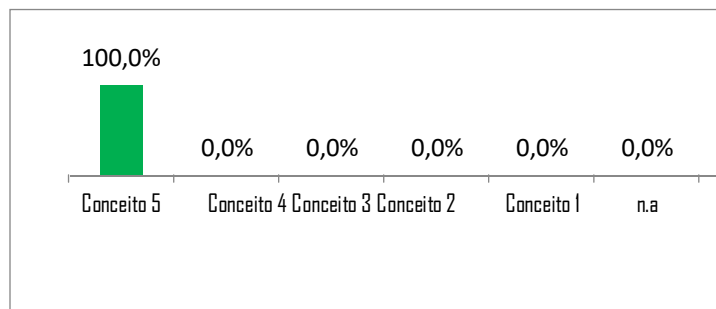
AUTOAVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

21. Motivação para o trabalho



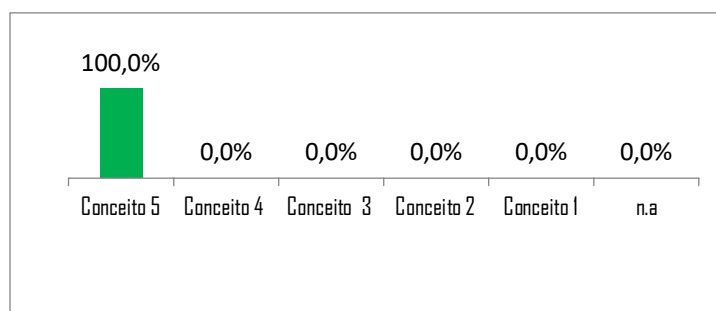
FONTE:CPA

22. Qualidade do atendimento prestado ao público



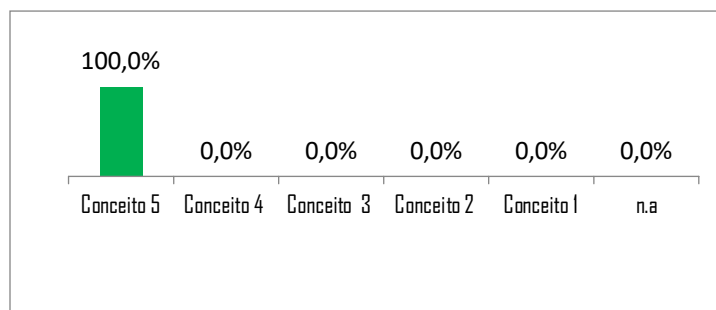
FONTE:CPA

23. Planejamento e organização das atividades do setor



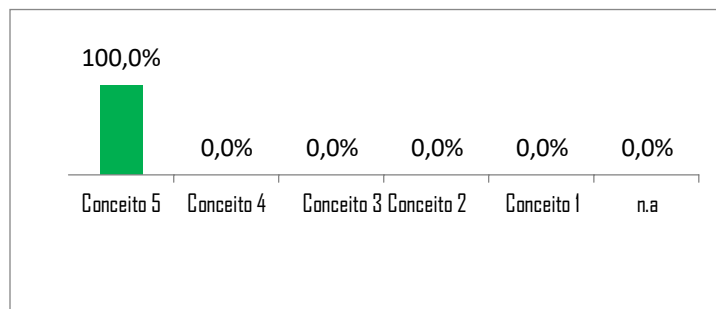
FONTE:CPA

24. Relacionamento interpessoal com docentes, discentes e técnicos



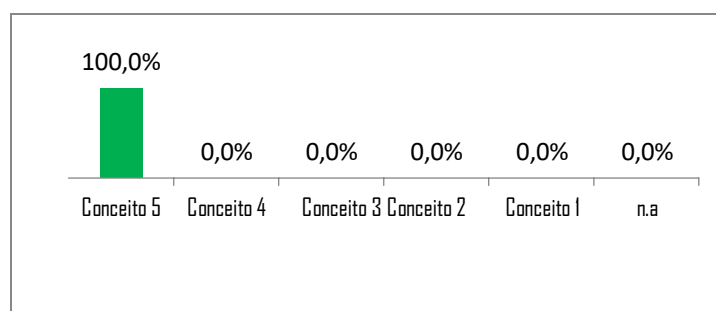
FONTE:CPA

25. Assiduidade/pontualidade



FONTE:CPA

26. Horário de atendimento



FONTE:CPA

CONCLUSÃO

27. Aponte sugestões ou críticas a este instrumento de autoavaliação

- Não houve respostas